Estudos Bíblicos

PARA ESCOLA BÍBLICA SABATINA

DEUS

O PAI

MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Ensinar a Palavra de Deus e capacitar seus participantes a cumprirem a missão que Jesus nos deu.

IGREJA BATISTA DO SÉTIMO DIA

Estudos Bíblicos
PARA ESCOLA BÍBLICA SABATINA

Proibida a reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, estocagem em banco de dados, etc.), a não ser em breve citações com indicação da fonte ou salvo expressa autorização da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) salvo indicação específica.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ
Diretor: Pr. Jarbas João da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D486 Deus, o Pai / Organizador Jarbas João da Silva. – Curitiba, PR: Ed. do Autor, 2019.
200 p. : il. ; 14 x 21 cm

ISBN 978-65-80449-17-0

1. Bíblia. 2. Literatura devocional. 3. Vida cristã. I. Silva, Jarbas João da.

CDD 248.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EXPEDIENTE

Organização e Revisão de textos:	Pr Jarbas João da Silva	Capa e Diagramação:	João Paulo Delfino da Silva joaopaulo@jb7.com.br
Revisão teológica:	Pr Jarbas João da Silva	Impressão gráfica:	Gráfica Exklusiva http://www.exklusiva.com.br/
Atendimento e tráfego:	Dc. Marcelo Negri (41) 3379-2980	Redação:	Rua Erton Coelho Queiroz, 404 - Alto Boqueirão - CEP 81770-340 - Curitiba - PR http://www.ib7.org / secretaria@ib7.org

DEUS
O PAI

CONTEÚDO

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA 5
EDITORIAL 7
Pr. Jarbas João da Silva

LIÇÃO 01
DEUS EXISTE!.....13
Devocionais: Irmã Daisy Moitinho (Campinas – SP)
Comentário: Pr. Jarbas João da Silva (Curitiba – PR)

LIÇÃO 02
A NATUREZA DE DEUS 29
Devocionais: Pr. Emanuel Lourenço (Porto União – SC)
Comentário: Pr. Luciano Barreto Nogueira de Moura (Brasília – DF)

LIÇÃO 03
OS ATRIBUTOS DE DEUS I.....49
Devocionais: Irmã Liane Ferreira Pinto (Brasília – DF)
Comentário: Pr. André Garcia Ferreira (São Paulo – SP)

LIÇÃO 04
OS ATRIBUTOS DE DEUS II 61
DEVOCIONAIS: PR. MARCOS DE OLIVEIRA (SANTA ROSA – RS)
COMENTÁRIO: PB. AMAURY MOITINHO (CAMPINAS – SP)

LIÇÃO 05
OS ATRIBUTOS DE DEUS III.....79
Devocionais: Dca. Myrian Jael Rojas da Silva (Curitiba – PR)
Comentário: Pr. Jarbas João da Silva (Curitiba – PR)

LIÇÃO 06
O DEUS TRIÚNO 95
Devocionais: Pr. Paulo delfino (Araçagi – Paraíba)
Comentário: Pr. Claudiney Soares da Silva e Patrícia Bernardino e Silva (Itararé – SP)

LIÇÃO 07
A REVELAÇÃO DE DEUS 107
Devocionais: Dca. Lilian piacéski (Cascavel – PR)
Comentário: Pr. Edvard Portes Soles (São Paulo – SP)

LIÇÃO 08
OS NOMES DE DEUS 121
Devocionais: Irmão Cristhiano Daniel Fritzen (Irati – PR)
Comentário: Pr. Jarbas João da Silva (Curitiba – PR)

LIÇÃO 09
AS OBRAS DE DEUS I 137
Devocionais: Dca. Marlene de O. Garcia (Palhoça – SC)
Comentário: Pr. Vaner Joel da Silva Mombach (Arroio dos Ratos – RS)

LIÇÃO 10
AS OBRAS DE DEUS II 149
Devocionais: Irmã Simei Peixoto (Manaus – AM)
Comentário: Irmão Fabrício Luís Lovato (S. Maria – RS)

LIÇÃO 11
AS PROMESSAS DE DEUS 163
Devocionais: Pr. Luiz Webster Barros Nunes (Piraí do Sul – PR)
Comentário: Pr. Pr. Patrick Ferreira Padilha (Tubarão – SC)

LIÇÃO 12
DEUS ELEGE O SEU POVO 175
Devocionais: Pr. Rogério Palhano (Canoinhas – SC)
Comentário: Pr. Bernardino de Vargas Sobrinho (São Paulo – SP)

LIÇÃO 13
O PAI 193
Devocionais: Pr. Jarbas João da Silva (Curitiba – PR)
Comentário: Pr. Renato Sidnei Negri Júnior (S. José dos Pinhais – PR)

DIRETORIA CBSDB 2019-2022 200

ABREVIATURAS DOS LIVROS DA BÍBLIA

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Êx
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1Sm
2 Samuel	2Sm
1 Reis	1Rs
2 Reis	2Rs
1 Crônicas	1Cr
2 Crônicas	2Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cântico	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oséias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miquéias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1Co
2 Coríntios	2Co
Gálatas	Gl
Efésios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1Ts
2 Tessalonicenses	2Ts
1ª Timóteo	1Tm
2ª Timóteo	2Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1Pe
2 Pedro	2Pe
1 João	1Jo
2 João	2Jo
3 João	3Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DAS VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS

AA – Almeida Atualizada
ARA – Almeida Revista e Atualizada
ARC – Almeida Revista e Corrigida
ACRF – Almeida Corrigida e Revisada Fiel
A21 – Almeida Século 21
ECA – Edição Contemporânea de Almeida
NVI – Nova Versão Internacional
KJA – King James Atualizada
BV – Bíblia Viva
BJ – Bíblia de Jerusalém
TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia
NTLH – Nova Tradução na Ling. de Hoje

EDITORIAL

Estamos fechando, com esta Edição, um pensamento teológico complexo. Falar da Triunidade é ao mesmo tempo sublime e emblemático. Sublime porque expomos o grande amor de Deus dedicado ao homem; Seu plano de salvação, a expiação, a redenção. Por outro lado, há a complexidade de se apresentar um Deus único em três Pessoas distintas e ao mesmo tempo tão indissociáveis! Pela limitação humana podemos compreender esse dilema, contudo pela fé cremos em um Deus único que coexiste na pessoa do Espírito Santo, do Cristo Ressurreto e do Deus Todo-Poderoso. Vimos nas duas últimas edições, Deus Espírito Santo e Jesus, o Deus Filho, como as particularidades de cada um, Suas funções e Sua unidade se apresentam em toda a Palavra.

Finalizamos agora com Deus, o Pai. Esta última lição da trilogia sobre Deus confirmará também a existência de um Deus Criador e Mantenedor do universo, preocupado com o desenrolar da história humana e presente na vida do homem até a sua morte e, com certeza, após também na vida eterna daqueles que creram n'Ele e no Seu Filho Amado! A palavra Deus é externada por quase todas as pessoas, mesmo por aquelas que dizem não acreditar no Criador do universo. "Pelo amor de Deus; ai, meu Deus; só por Deus; se Deus quiser; vai com Deus; nem Deus; que Deus é esse?" são expressões que permeiam os discursos de todos. Muitos pela fé, outros pela incredulidade, outros por ignorarem o poder de Deus. Porém o que é interessante é que todos citam Deus, crendo ou não. E veremos nesta lição este Deus único e perfeito, criador dos céus e da terra. Veremos Sua natureza e Seus atributos. Suas promessas, Suas obras. Como Ele mesmo elegeu um povo para Si e tem adotado como filhos muitos que n'Ele crê. Veremos Deus na primeira pessoa da Trindade.

A criatura não consegue explicar o Criador, porém consegue identificar o seu caráter, admirar a Sua obra, temer o Seu poder. Não nos propomos nesta trilogia explicar, mas reconhecer a natureza Divina, reconhecer as funções de cada Pessoa Divina e nos reconhecermos tão pequenos, todavia tão importantes para Deus. Poderemos observar nestas três lições o cuidado de Deus com o homem e a

nossa dependência do Criador! Que leiamos a Palavra de Deus com muita atenção, amor e desprendimento, orando e pedindo discernimento ao Espírito para que a verdade pela Palavra sempre aflore aos nossos olhos e preencha a nossa mente e apascente o nosso coração!

Pr. Jarbas João da Silva

MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS

LIÇÃO 01 – 30 DE JUNHO A 06 DE JULHO

ALVO DE ORAÇÃO

Senhor, ajude-nos a levar os que não te conhecem como o Deus verdadeiro e que possamos Te reconhecer em cada detalhe da nossa vida.

Irmã Daisy Moitinho

DOMINGO - Romanos 1:20,21

1. *"Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis; porquanto, tendo conhecido a Deus, contudo não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu".*
2. Não tem como a humanidade dizer que Deus não existe, diante de toda a criação que a cerca. Não apenas pela criação, mas especialmente pela ordem e como tudo funciona harmoniosamente, mesmo com a interferência destrutiva humana. Deus se revela ao homem a todo momento de diversas formas. Infelizmente o homem, muitas vezes, não reconhece Deus nem nas pequenas nem nas grandes coisas. É interessante notar que no versículo 21 vemos que as pessoas que não reconhecem nem percebem Deus se comportam como seres irracionais. A falta de Deus no homem destrói a sua essência e o transforma em um ser muito inferior ao que Deus havia proposto no plano original de humanidade. Por isso vemos a sociedade se destruindo todos os dias de forma tão miserável. Reconhecer que Deus existe é um ato inteligente e coerente.

SEGUNDA-FEIRA - Salmos 19:1-4

3. *"Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro*

dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz. Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol".

1. O salmo de hoje demonstra a excelência da criação de Deus. Quando vemos a criação de Deus no mar, na terra, no ar e no universo, ficamos espantados com tanta perfeição e riqueza de detalhes. É maravilhoso ver que nada passa despercebido aos olhos de Deus e que Ele não faz nada de forma descuidada, sem critério e sem propósito. Desde os seres microscópicos até as grandes baleias, todos foram criados por um objetivo e juntos formam a grande beleza da diversidade de Deus. Não tem como olhar para tudo isso e dizer que surgiram do nada. Deus é real, perfeito e todo poderoso. As crianças não alfabetizadas gostam de livros de gravuras, pois podem entender a estória, mesmo sem conhecer as palavras. A criação é como um grande livro de gravuras reais que nos contam as grandezas do poder e da divindade de Deus, onde todos podem lê-lo e sentir o amor de Deus.

TERÇA-FEIRA - Isaías 46:9,10

2. *"Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade".*

3. Deus nos mostra a Sua existência pela Sua onisciência revelada na Bíblia. A Palavra de Deus revela as coisas muito antes delas acontecerem. Por exemplo, Deus mostrou para Abraão que a descendência dele seria escrava por 400 anos, sem que ao menos Isaque tivesse nascido (Gênesis 15:13). Há várias profecias na Bíblia que depois de muitos séculos vieram a se concretizar, o que nos prova que Deus é onisciente e eterno. No caso do rei Nabucodonosor (Daniel 2:28), o Deus de Israel fez com que Daniel soubesse o sonho que ele teve e o nome de Deus foi louvado (Daniel 2:47). Não precisamos ter medo do futuro ou ressentimento do passado, pois sabemos que o nosso Pai é poderoso para nos curar das feridas do passado e nos dar segurança para continuarmos seguindo em frente para o alvo.

QUARTA-FEIRA - Romanos 2:14,15

1. *"Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei, os quais mostram a obra da lei escrita no seu coração, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os".*
2. Podemos ver a existência de Deus no texto de hoje através da lei moral gravada no coração do ser humano independentemente de ele ser cristão ou não. As pessoas não gostam de ser roubadas, desrespeitadas, traídas e etc. Mas quem disse que ser roubado é ruim, ou por que um pai e uma mãe se sentem mal quando seus filhos não os respeitam? Somos criados à imagem e semelhança de Deus, então toda a humanidade, mesmo com toda a diversidade de legislações, não se sente bem quando a lei moral não é respeitada. Pois a legislação de Deus é a única que supre toda a necessidade humana de ordem e justiça. Todas as pessoas têm uma consciência que hora os acusa e hora os defende e isso vem de Deus, pois somente Ele poderia criar um sistema tão complexo como a nossa consciência.

QUINTA-FEIRA - Eclesiastes 3:10,11

3. *"Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os afligir. Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração deles, sem que o homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.".*
4. As pessoas de forma geral não pensam na morte, mas sim na vida. Hoje as clínicas estéticas fazem muito sucesso auxiliando as pessoas a rejuvenescerem. As pessoas desejam ser jovens para sempre e poderem desfrutar ao máximo o que a vida pode oferecer. Mas a realidade é que tudo acaba um dia. Então podemos perguntar: se a humanidade está nascendo e morrendo há tantos milhares de anos, por que nós ainda não nos acostumamos com a morte? Porque nós fomos criados para sermos eternos no plano original de Deus e foi Ele quem colocou a eternidade em nossos corações. Independentemente do sexo, idade, nação, religião ou cor, todos querem viver eternamente de forma plena. Nisso vemos a grandeza de Deus em manter esse atributo em

nossos corações, mesmo diante do pecado.

SEXTA-FEIRA - Eclesiastes 3:14

1. *"Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar e nada se lhe deve tirar. E isso faz Deus para que haja temor diante dele".*
2. Quando observamos a natureza, podemos ver a eternidade de Deus através de Sua criação. Embora, infelizmente, várias espécies de animais tenham sido extintas, verificamos que a natureza sempre luta para continuar existindo e não desiste de proclamar a glória de Deus. Os animais tem o instinto de viver e não cometem suicídios como os seres humanos. Quando tentamos matar uma barata ela luta até o fim. Mesmo com duas guerras mundiais, enormes epidemias, e todo armamento e doenças que existem no mundo atual, a soberania de Deus não permite que a Sua criação seja totalmente dizimada. Porque as obras de Deus são o testemunho de Sua existência, foram feitas para a Sua glória e para que a humanidade reconhecesse o Deus criador e todo poderoso.

SÁBADO - Salmos 139:14

3. *"Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem".*
4. O salmo 139 conta como o homem é gerado dentro do útero de uma mulher por uma pessoa que mesmo que fosse médico na época, não desfrutava de toda a tecnologia necessária para acompanhar o desenvolvimento de um feto no útero em toda a sua complexidade. Isso demonstra que a Bíblia, embora muito antiga, revela coisas que apenas o homem moderno poderia ver através da tecnologia. Através da Bíblia que é a Palavra de Deus, Ele Se revelou ao homem por conhecimentos muito avançados para os homens contemporâneos na época em que foi escrita. A vida é um milagre, muitas vezes, não nos damos conta disso e não valorizamos esse presente. Como vimos cada dia dessa semana Deus existe e convida a Sua criação a voltar para Ele. Ele Se manifesta de várias formas para que o reconheçamos como Deus.

06 de Julho de 2019

DEUS EXISTE!

Pr. Jarbas João da Silva

Estudo da semana: Gênesis 1:1

01

VERSO-CHAVE

"No princípio criou Deus os céus e a terra". (Gn 1:1)

INTRODUÇÃO

1. "Deus existe!", frase dita por muitas pessoas, seja num momento de esperança, seja num momento de constatação do poder de Deus, seja até mesmo num momento de raiva. Mas no geral, as pessoas sabem que há um Deus que existe, embora não O vejam, embora não haja nenhuma estátua ou imagem que O identifique. Mesmo assim há uma certeza de que Deus existe. Veremos que essa crença vai além das civilizações ditas letradas, há estudos que indicam que essas tribos têm o entendimento sobre um Ser que tudo criou, que é soberano sobre todas as coisas e que mantém todo o universo. E contudo nunca ouviram falar da Bíblia, nunca tiveram contato com grupos cristãos, mas creem no Criador! Constataremos Sua existência, sim, por meio daquilo que Ele tem feito, mesmo alguns estudiosos querendo negar a Sua existência. Por isso é imprescindível o mover do Espírito Santo nesse processo, pois mesmo que os efeitos da fé se manifestem no mundo real, natural, somente no mundo espiritual é que o processo se desenrola, quando cremos, cremos no espírito, por isso, para crermos que Deus existe e confirmarmos a nossa fé, necessitamos de suporte espiritual dado somente pelo Espírito de Deus, o Consolador!

UMA CRENÇA UNIVERSAL

2. Um fator interessante e intrigante é a figura enigmática

de Melquisedeque. Saído das páginas bíblicas(Gn 14:18), apresentado como sacerdote do Deus Altíssimo, reconhecendo em Abrão um homem abençoado por este Deus Criador, pois derrotou reis e aparentemente só alguém abençoado pelo Deus Altíssimo poderia realizar tamanha proeza. De alguma forma, este sacerdote, rei de Salém, terras de Canaã, já conhecia o Senhor Deus, embora habitasse em terras repletas de divindades outras. A que linhagem pertencia Melquisedeque, como se tornara sacerdote, o que o levara a abençoar Abrão? Entre Noé e Abrão não há menção na Bíblia de alguém ou algum povo que adorasse a Deus Jeová. Porém, além das maravilhas de Deus estarem por todos os lugares, a Sua essência também se faz presente no íntimo do homem, pois este foi criado pelas próprias mãos de Deus.

1. Conta-se uma história, passada no sexto século antes de Cristo, em Creta, sobre uma praga que devastava a população cretense. E embora os sábios já houvessem recorrido a todos os seus deuses, nenhum deles puderam socorrer aquele povo. Neste momento então, Epimênides, poeta, considerado profeta entre os seus, revela a existência de um "deus" que fora apontado pelo Oráculo, porém não lhe atribuíram nome por não tê-lo, o que muito espantou o Conselho de anciãos de Creta. Mas como a todos os outros deuses já haviam suplicado, que a este então fosse feito um clamor, mesmo não sabendo exatamente a que nome aludir.
2. Todos os sábios anciãos, de acordo então, invocaram esse "deus" inominado e foram instruídos por esta divindade a um certo ritual com ovelhas. Tudo foi feito de acordo com as ordens do "deus" desconhecido, e assim Creta foi purificada da praga que a assolava. Maravilhados, os cretenses erigiram um altar, porém sem saber o nome deste Salvador, colocaram ao "deus desconhecido".1 Essa história nos remete a uma passagem bíblica, na qual o apóstolo dos gentios, Paulo, revela aos cretenses naquela ocasião e naquele mesmo lugar onde fora erigido um altar a Deus Jeová, embora os atenienses não O conhecessem, quem era o Deus criador de todas as coisas e que operara um milagre naquela terra, *"Então Paulo levantou-se na reunião do*

[1] RICHARDSON, Don. *O Fator Melquisedeque*. Tradução de Neyd Siqueira. São Paulo. Vida Nova. 1995, p. 13

Areópago e disse: "Atenienses! Vejo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos, pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio", (At 17:22,23).

1. Deus se revela a povos que intimamente não O conhecem, *"...o qual nos tempos passados permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos. Contudo não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo-vos de mantimento, e de alegria os vossos corações"*(At 14:16,17). Assim como os cananeus, os gregos também foram informados de "um deus" Altíssimo, superior aos seus, poderoso na guerra e na vida humana. Assim também se deu com o rei inca Pachacuti, que ao perceber que uma simples nuvem inibia a presença do deus sol, chamado de "Inti", questionou se este era o deus verdadeiro, criador de todas as coisas e percebeu-se adorando um objeto de criação! Vasculhando na sua própria cultura, encontrou um nome que era criador de todas as coisas, "Viracocha", nome esquecido pelos seus contemporâneos.[2]
2. Da mesma forma, outros povos milenares, num tempo de ignorância, foram de algum modo atingidos pela magnificência de Deus e O adoraram. Contudo interesses humanos foram apagando da memória a importância de se reverenciar o único Deus eterno e soberano sobre todas as coisas e foram subjugando os povos, desviando-os da verdade. Richardson escreve:

> "Os chineses o chamam de Shang-Ti – o Senhor do Céu. Alguns eruditos fazem especulações a respeito de Shang-Ti poder talvez relacionar-se linguisticamente ao termo hebraico Shaddai, como El Shaddai, o Todo-Podesoso (...). A crença em Shang-Ti(...) é anterior ao confucionismo, taoísmo e budismo, não se sabe por quantos séculos. De fato, segundo a Encyclopedia of Religion and Ethics(enciclopédia de Religião e Ética, vol. 6, p. 272) a primeira referência a qualquer tipo de crença religiosa na história chinesa especifica apenas

[2] RICHARDSON, Don. 1995, p. 31

Shang-Ti como o único objeto dessa fé".[3]

1. Olhando o Universo, é difícil mesmo não pensar em um Criador de todas as coisas, pois é tudo tão perfeito e equilibrado, que o Nada não poderia ter criado tal maravilha! Por isso mesmo, povos que nunca foram evangelizados, conseguem perceber que as coisas criadas têm algo de sobrenatural, de dependência do invisível. Até aqui vimos que povos de diversas regiões do planeta, alguns de cultura oral, possuem na sua história um ser supremo que criou este Universo. Vamos observar este texto da tribo Karen, localizada na região da Birmânia:

> Y'wa formou originalmente o mundo.
> Ele criou o alimento e a água.
> Ele criou o "fruto da tentação".
> Deu ordens detalhadas.
> Mu-kaw-lee enganou duas pessoas.
> Ele fez com que comessem o fruto da árvore da tentação.
> Eles não obedeceram; não creram em Y'wa...
> Ao comerem o fruto da tentação,
> Tornaram-se sujeitos à doença, ao envelhecimento e à morte..[4]

2. Analisando algumas expressões dentro deste texto, podemos ter algumas comparações aos capítulos 1, 2 e 3 do Gênesis bíblico. Assim como o texto apresentado fala de um Deus criador, assim outros hinos de origem karen retrata os mesmos atributos do Deus "*YHWH*" do povo de Israel ("Y'wa é eterno; Ele é perfeito; Y'wa é onipotente; Ele tudo sabe até o presente!")[5]. Coincidência? Não! Em *"An Account of an Ambassy to the Kingdon of Ava in the year 1795"* (Relato de uma Embaixada ao Reino de Ava no ano de 1795)[6] um diplomata conta sobre o povo karen que esperava um homem branco trazer-lhes "um livro" escrito por Y'wa e libertá-los de seus opressores.

---

[3] RICHARDSON, Don. 1995, p. 51
[4] RICHARDSON, Don. 1995, p. 65
[5] RICHARDSON, Don. 1995, p. 64
[6] RICHARDSON, Don. 1995, p. 63

PROVANDO A EXISTÊNCIA DE DEUS

1. Em princípio, não há coincidências, mas confirmações da existência de Deus. De acordo com Severa, *"essa certeza se origina na mente"*[7] o que torna racional o crer em um Ser Superior, não é apenas uma "paixão" pelo desconhecido, mas sim uma certeza de que tudo isso só poderia ser criado por uma "mente brilhante". As manifestações divinas são claras e constantes. Quando o salmista escreve *"OS CÉUS ANUNCIAM ao mundo a glória de Deus. Eles são uma prova fantástica da capacidade de criação de Deus"* (Sl 19:1 – VIVA), ele nos chama para contemplarmos a obra universal de Deus e nos pergunta como tudo isto está no seu devido lugar em total harmonia! O verso 11 de Eclesiastes, capítulo 3, cala fundo no coração, pois realmente não conseguimos compreender esta magnitude de Deus, *"Ele fez tudo apropriado a seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim este não consegue compreender inteiramente o que Deus fez"* (NVI).
2. O escritor de Eclesiastes sente que algo nele foi posto pelo Criador, essa percepção de que há alguma coisa além do que vemos, até mesmo além das sensações, é inerente ao ser humano, apesar de a compreensão humana ser limitada. Bruce e Barbone, em seu livro Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental, apresentam um conjunto de argumentos que elucidam um pouco mais sobre essa crença universal em um Criador de todas as coisas. Citam eles Tomás de Aquino que declara "serem as coisas criadas, e isso é causa de algo que criou essas coisas, logo todo o universo que foi criado não partiu do nada que nada cria"[8]. Chamado de contingência cosmológica, este argumento, que faz parte de um conjunto, quer revelar a existência de um ser que foi a causa de toda esta criação.
3. Outro argumento que expõem Bruce e Barbone, que ratifica o argumento cosmológico, vem da visão de William Craig quando diz sucintamente: "Tudo o que começa a existir tem uma causa. O universo começou a existir. Portanto o

---

[7] SEVERA, Zacarias de Aguiar. *Manual de Teologia Sistemática*. Curitiba. A. D. Santos. 2014, p. 43

[8] *Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental*. Organizadores Michael Bruce e Steven Barbone. Tradução de Ana Lúcia da Rocha Franco. S. Paulo. Cultrix. 2013, p. 37

universo tem uma causa".[9] E observando bem, há uma harmonia em tudo que foi criado, basta percebermos o fluxo e refluxo das marés, os movimentos de rotação e translação da terra, o fenômeno da polinização, etc. e aqui cabe o argumento teleológico, quando Severa explica que "Telos significa fim, propósito, desígnio. O argumento teleológico baseia-se no propósito ou desígnio que se verifica na ordem das coisas criadas. O universo revela organização, ordem, harmonia, propósito, indicando assim a existência de um ser inteligente que o teria planejado e criado conforme os seus desígnios".[10]

1. Os nossos olhos, diariamente, confrontam-se com a obra de Deus, os nossos sentidos se fartam da natureza que só alguém genial poderia construir, o cheiro da terra e da chuva; o silvo do vento e o marulhar das marés; o aroma de flores, a grandeza do céu, o enigma dos oceanos. Paulo aos romanos diz: *"Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram"* (Rm 1:18-21).
2. Estes versos de Romanos conversam com Eclesiastes 3. E aparentemente aquilo que não compreendemos, temos o costume de negar. Porém a Palavra também nos afirma que Deus nos dará fé suficiente para cremos n'Ele e no Seu infinito poder. Ele deixou evidências do Seu grande amor por nós, seja através de provisões, seja por meio de sabedoria, marcas na própria natureza. Martyn Loyd-Jones comenta que "a Bíblia não apresenta argumentos em relação à existência de Deus, mas simplesmente manifesta a Sua existência, e a partir daí adverte a todos aqueles que não creem que serão indesculpáveis"[11]

---

[9] Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental. 2013, p. 41
[10] SEVERA, Zacarias de Aguiar. 2014, p. 45
[11] LLOYD-JONES, Martyn. Deus o Pai, Deus o Filho. São Paulo. PES. 1997, p. 69

1. A verdade é que a Bíblia, que é a Palavra de Deus, já inicia relatando os feitos de Deus, Sua obra universal. O Senhor não fala de Si porque já é e quer que a Sua criatura saiba da Sua existência pelas Suas manifestações. Gruden nos diz isso quando fala "No primeiro versículo do Gênesis nenhuma evidência da existência de Deus, mas imediatamente começa a nos dizer o que ele fez: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra." Se estamos convencidos de que a Bíblia é verdadeira, então nós sabemos pela Bíblia que Deus não só existe, mas também se manifesta muito em sua natureza e suas ações"*.[12]
2. Paulo, ainda no Areópago, discursando aos gregos, falou para aqueles anciões dito sábios: *"De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós"* (At 17:26,27). O apóstolo revelava aos gregos o poder de Deus e onde poderiam encontrá-lO, mas que era essencial buscar a esse Deus, mesmo dentro das limitações humanas. E ainda, aconselhando aqueles homens disse: *"No passado Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena que todos, em todo lugar, se arrependam"* (At 17:30).
3. É interessante se notar que quando se chega à concepção de Deus, ser supremo e criador de todas as coisas, o homem estanca em suas conjecturas e para na reflexão da existência ou não de Deus, como se algo maior do que Ele não existisse. A Ontologia, ramo filosófico que tem como objeto de estudo as propriedades do ser, tem em Anselmo de Cantuária (Séc. 11) uma figura que expressa a existência de Deus dessa forma:

> "...se Deus não existe, a noção de Deus permanece, contudo a realidade da existência de Deus é algo que não se verifica. No entanto, essa realidade é maior do que a própria noção de Deus. Logo, se Deus é "aquele a respeito de quem não se concebe nada maior", sua noção deve nos conduzir à aceitação da realidade de sua existência, pois do contrário a mera noção de Deus

[12] GRUDEN, Wayne. *Teologia Sistemática. Atual e exaustiva.* Tradução de Miguel Messias, José Luiz Martinez e Omar Diaz de Arce. Miami. Sociedade Bíblica Internacional. 2009, p. 184

representaria o maior conceito que somos capazes de conceber. E isso contraria a própria definição de Deus, na qual todo esse argumento se baseia. Portanto, dadas a existência da noção de Deus e a aceitação da definição de Deus como "aquele a respeito de quem não se concebe nada maior", conclui-se, necessariamente, pela realidade da existência de Deus".

1. Vamos nos lembrar, amados, que estamos no campo das ideias, e assim tal conceito se faz necessário para que entendamos que a noção de Deus na vida do ser humano culmina em divagações que o homem faz acerca de sua própria existência, chegando ao finito do pensamento humano e concluindo que há, naturalmente, um "Criador" para tudo isso, visto que não alcançamos, pelo conhecimento do homem, algo depois de Deus, ou maior que Ele.

DIVERGÊNCIAS ACERCA DA EXISTÊNCIA DE DEUS

2. **Ateísmo** – Na Grécia Antiga havia várias divindades, e também uma parte da sociedade que não cria nelas. Esses descrentes eram identificados como "*atheos*"(sem deus). Muitos escritores discorreram sobre essa forma de crer, ou não crer, na existência de Deus. E "existem dois tipos de ateus: os práticos, aqueles que não admitem a existência de Deus por ser apropriado, pois o existir de Deus vai de encontro aos seus interesses".[13] Isso fica muito claro em nossa sociedade quando percebemos pessoas que sabem que as suas ações vão de encontro à sabedoria de Deus, a Seus ensinamentos e a Seus valores. Muitos não querem deixar suas vidas desregradas pelo prazer fútil que a vida oferece, então se agarram aos pequenos e inúteis momentos de "felicidade, de "alegria", de "prazer" mundano.
3. E há os ateus teóricos que "negam a existência de Deus por uma questão de convencimento racional. Eles têm uma explicação. Entretanto seus argumentos falham em algum lugar, ou nas premissas ou nas conclusões ou em ambas".[14] Se não se pode provar a existência de Deus cientificamente, também não se pode negá-la por esse viés. "É claro que é

[13] SEVERA, Zacarias de Aguiar. 2014, p. 48
[14] SEVERA, Zacarias de Aguiar. 2014, p. 48

igualmente verdadeiro que a ciência não prova que Deus não existe. O ateísmo científico do tipo praticado até recentemente na Europa Oriental é tão insustentável quanto a teologia natural. Para sua validade superficial, ele depende do pressuposto não garantido de que os métodos científicos são adequados para explicar tudo o que existe no mundo real".[15]

1. **Materialismo** – Esse conceito nega qualquer manifestação sobrenatural. Tem-se como explicação filosófica o seguinte: "**materialismo** é o tipo de fisicalismo que sustenta que a única coisa da qual se pode afirmar a existência é a matéria; que, fundamentalmente, todas as coisas são compostas de matéria e todos os fenômenos são o resultado de interações materiais; que a matéria é a única substância".[16] Na verdade, tal afirmação nega completamente a existência de Deus e toda e qualquer manifestação divina. A começar por Gênesis 1:1 que fala de alguém que criou todas as coisas, e se eu creio somente na matéria e nas suas reações, não consigo dar um passo além desse versículo bíblico. Não entraremos aqui em discussão sobre os diversos comentários filosóficos existentes, posto que daria outra lição, e como está bem clara a divergência entre a Bíblia e o pensamento materialista, basta o conceito para entendermos o grau de abismo entre um e outro.

2. **Agnosticismo** – essa posição é defendida por aqueles que veem no homem a incapacidade de provar a existência, ou não, de Deus. Isso fere a verdade bíblica, pois que esse pensamento nega toda a obra divina ao duvidar se realmente há um Criador. A partir do momento histórico que o homem começa a ser o centro de todas as coisas (Renascimento), naturalmente Deus se encontra mais longe da Sua criatura. Lawson afirma que "Sempre que a igreja se torna crescentemente centralizada no homem, começa a deslizar ladeira abaixo, muitas vezes sem recuperação, e sempre em seu detrimento".[17] Lawson continua:

---

[15] BRAY, Gerald. *A Doutrina de Deus. Séria Teologia Cristã.* Tradução Vagner Barbosa. São Paulo. Ed. Cultura Cristã. 2007, p. 98

[16] https://pt.wikipedia.org/wiki/Materialismo 2019 13:29

[17] LAWSON, Steven J. *Fundamentos da Graça: 1400 a. C – 100 d. C. longa linha de vultos piedosos* : volume 1. Tradução Odayr Olivetti. ¯¯ São José dos

> "Continuando essa espiral descendente, a igreja cai no universalismo, a condenável crença em que finalmente todos os homens serão salvos. Pior ainda, o universalismo abre caminho para o agnosticismo, a degenerada ideia segundo a qual não se pode nem saber se existe um Deus. Por último, a igreja cai no abismo mais profundo - nas chamas infernais do ateísmo, a crença em que não existe Deus".[18]

1. E este é o mundo de hoje, vive-se para ter, valoriza-se o ter, o homem é medido pelo "ter", pois se há dúvidas em relação à existência de um ser supremo e que mantém a harmonia do universo, acredita-se no caos em que o mundo vive, e para sair do caos busca-se no mundo a solução porque é visível e tátil. E à medida em que se abastece do mundo, se esvazia de Deus. E para finalizar, vamos observar a advertência que faz Lawson sobre a necessidade premente de a igreja tomar o rumo certo:

> "O pensamento da igreja acerca de Deus necessita desesperadamente fluir na direção certa. Os adoradores pensam como a igreja pensa; e como a igreja adora, assim ela vive, serve e evangeliza. O correto conceito da igreja sobre Deus e sobre a operação da sua graça modela tudo o que é vital e importante. A igreja *precisa* recapturar a sua elevada visão de Deus e, com isso, ancorar na sólida rocha da absoluta supremacia divina em todas as coisas. Só então ela terá uma orientação teocêntrica em todas as questões do ministério. *Esta,* creio eu, é a desesperada necessidade da presente hora".[19]

CONCLUSÃO

2. Quando falamos de Deus, falamos do que não vemos, mas falamos naquilo que acreditamos. Falamos de amor, mas não o vemos, mas agimos com amor, sentimos amor e damos

---

Campos, SP : Editora Fiel. 2012, p. 31

[18] LAWSON, Steven J. 2012, p. 32

[19] LAWSON, Steven J. 2012, p. 32

amor, contudo não o vemos. Todavia sua manifestação é visível. Assim é com Deus; e é a Sua Palavra que confirma e que comprova a Sua existência, negá-la é negar a vida. Além da Palavra que testifica do Senhor, há no homem algo que o impele ao "desconhecido" e que o faz chegar até o conceito de Deus, não conseguindo avançar além do Criador, posto que não há concepção de algo maior do que Ele. E ainda há no homem algo que o move para o sobrenatural, é só olharmos em volta e percebermos quantas religiões existem, todas levando o homem para além de si mesmo ao encontro daquilo que supostamente é maior do que o próprio homem. Em João 4, verso 24, Cristo diz: *"Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade"*, Jesus orienta a humanidade em relação ao Pai, não com olhos humanos ou inteligência natural, mas pelo espírito saberemos que Deus, o Pai, existe!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Mesmo curados da praga, os cretenses continuaram adorando os seus deuses que não conseguiram curar os adoradores. O que leva uma nação a continuar idolatrando deuses errados e não perceberem todo o poder do Deus Todo-Poderoso?

R._____
_____
_____
_____

2. Leia Eclesiastes 3:11 e discorra sobre a limitação humana em compreender Deus em Sua plenitude.

R._____
_____
_____
_____

3. Como o homem pode ver Deus através da Sua criação?

R._____
_____
_____
_____

4. Cite Três versículos bíblicos nos quais podemos, pela Palavra, constatar a existência de Deus, o Senhor.

R._____
_____
_____
_____

5. Para você, das três divergências acerca da existência de Deus apresentadas, qual delas leva maior perigo à humanidade e se isso tem afetado a igreja, contaminando-a?

R._____
_____
_____
_____

MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS

LIÇÃO 02 – 07 A 13 DE JULHO

ALVO DE ORAÇÃO

Que possamos imprimir em nosso caráter a natureza espiritual segundo Deus!

Pr. Emanuel Lourenço da Silva

DOMINGO - Êxodo 3:13,14

1. *"Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós".*
2. O apóstolo Paulo, em uma de suas cartas, revela que apenas o homem espiritual entende as coisas espirituais, ainda assim, como que por espelho, pois a verdade plena veremos apenas quando formos para a eternidade. Como poderíamos sequer entender a natureza do Pai, soberano e criador de todas as coisas, o qual seu conhecimento é grandiosíssimo demais para nós, e que de forma geral diz a Moisés: EU SOU O QUE SOU? Ainda que seja um trabalho impossível para os seres humanos que habitam em corpos físicos, que andam muito próximos da corrupção do mundo, descobrir parte da natureza de Deus, podemos encontrar nas Sagradas Escrituras alguma revelação que nos foi deixada, para assim então, reconhecer quão grande é o nosso Deus!

SEGUNDA-FEIRA - Mateus 22:32

3. *"Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos".*
4. Os saduceus eram uma seita ativa nos tempos de Jesus, e dentre seus conceitos, a ressurreição era para eles uma mentira. Ao questionarem Jesus sobre qual dos irmãos ficaria com a mulher após a morte de todos (Mt 22:23-28), o Senhor

Jesus lhes responde, ao mesmo tempo que exalta a natureza do Pai, dizendo: "*Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos (Mt 22:32)*". O Senhor Deus se apresenta em muitas partes do Antigo testamento como o Deus de "Abrão", trazendo aos Israelitas a aliança que ele havia feito com este povo em especial. Creio que além de ser um Deus de vivos, também é um Deus que a tudo vivifica, não há morte para quem se mantém ante à Sua presença!

[

TERÇA-FEIRA - João 4:24

1. *"Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade".*
2. Definitivamente, a adoração não é algo que se faça na carne, apesar de estarmos vivendo na carne. Posto que somos criação do Pai, Ele nos fez de matéria natural (barro), entretanto, criados com Sua própria essência eterna; Ele soprou em nós o fôlego de vida e o nosso homem interior, ou seja, nosso espírito, é naturalmente vindo de Deus. Ao adorarmos a esse Deus grandioso em espírito e em verdade, damos-lhe aquilo que o Senhor espera de nós e mesmo que ainda de maneira obscura, visto que ainda somos cidadãos da terra, podemos vislumbrar a natureza Divina espiritual quando nos colocamos em plena comunhão com Seu Espírito.

QUARTA-FEIRA - Salmos 7:9

3. *"Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins".*
4. Dentre os atributos do Pai, em se conhecendo parte de Sua natureza na qual podemos encontrar descrita em Sua palavra, a justiça é uma das mais mencionadas quando nos referimos a Ele. Não se pode separar Deus de Sua justiça, pois Ele é. A regeneração humana, feita pelo sangue de Cristo, é a única maneira de um ser corrompido como o homem, poder comparecer diante de Deus, pois nosso conceito de justiça, por mais bem-intencionado que seja, está muito aquém do nosso Criador. Graças a Deus por Sua misericórdia, graça e amor, pois por meio de Seu filho nos justificou (Rm 8:30)

para que pudéssemos fazer parte de Sua natureza.

QUINTA-FEIRA - 2 Coríntios 1:18

1. *"Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não".*
2. Entre tantas maravilhas e tesouros encontrados na Palavra de Deus, está a certeza de que se algo foi anunciado, profetizado ou prometido, é certo que irá se cumprir. Não existe outra criatura no céu, na terra ou em qualquer outro lugar em que se encontre tamanha fidelidade em Suas palavras. Nós, seres humanos, além de grandiosamente falhos neste quesito, ainda carecemos da misericórdia deste Deus que carrega em sua natureza toda a essência da fidelidade, na qual nós esperamos para a regeneração da alma no futuro, e para o presente, a proteção contra o mal. *"Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno"* 2Ts 3:3.

SEXTA – FEIRA - Salmos 51:1

3. *"Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias".*
4. Se nosso Pai é tão fiel, como cremos que Ele o é, podemos estar certos de nossa salvação, pois dentre suas promessas para nós, está a de que *"as suas misericórdias não tem fim"*(Lm 3:22). O conceito de misericórdia é comumente encontrado como um termo amplo que se refere à benevolência, perdão e bondade em uma variedade de contextos éticos, religiosos, sociais e legais. A maioria das religiões retrata um Deus misericordioso. Quanto mais carente e necessitado alguém é, mais essa vida consegue perceber a mão de Deus trabalhando por ela, isso claro, se ela espera no Senhor. Precisamos ter a certeza de que nosso Pai estende Sua misericórdia a todos quanto esperam em Seu nome. Glória ao Pai por isso!

SÁBADO - 1 João 4:16

1. *"E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele"*.
2. O amor não é apenas um atributo de nosso Pai Celeste. Em primeira João 4, versículo 8, Deus é amor em sua mais plena e ampla forma. Quando se fala em amor verdadeiro, faz-se necessário uma comparação, e há que comparar esse sentimento baseado em atitudes, senão no amor com que Deus nos amou? De onde podemos entender e aprender sobre amar se não com quem nos "*prova Seu verdadeiro amor entregando Seu filho*" para nos restaurar a comunhão, e isso, enquanto ainda somos pecadores? O Senhor é Juízo e também é "*fogo que consome*" (Hb12:29), Entretanto, se vê em todas as sagradas escrituras o demonstrar desse amor perfeitamente divino.

13 de Julho de 2019

A NATUREZA DE DEUS

Pr. Luciano Barreto Nogueira de Moura

Estudo da Semana: I Coríntios 15:27,28

02

VERSO-CHAVE

"Porque ele sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente exclui aquele que tudo lhe sujeitou. Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos" (I Co 15:27,28).

INTRODUÇÃO

1. Ao olharmos isoladamente o verso-chave, podemos nos questionar: Como pode ser isso? Como pode um Deus estar sobre, além e fora da Sua criação e, ao mesmo tempo, ser tudo em todos? E ainda, como pode o homem conhecer e entender esse Deus? No mesmo sentido, temos na Carta aos Efésios 4:6:" *"...um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos"* (Ef 4:6 - NAA). Deus está acima de todos, submete todos e ainda age por meio do ser criado, estando em todos. Há que se ressaltar que Deus, ao mesmo tempo, está em tudo e em todos e acima de tudo e de todos.
2. O estudo sobre a natureza de Deus, em si, já parece uma tarefa impossível. Diante da relatividade, finitude e caráter falho do Homem, não se pode iniciar qualquer análise ou estudo sobre Deus e Sua Natureza sem a certeza de que nada pode ser dito ou pensado sem a ajuda d´Ele. O que se coloca diante de todo aquele que deseja conhecer Deus é a necessária busca por Sua Revelação. Assim, não se pode fazer qualquer afirmação sem o uso fundamental da Bíblia como Revelação de Deus. É claro que a própria Bíblia afirma que se conhece Deus por meio de Sua criação. Que a "obra

de Suas mãos" revelam-nO. Entretanto na Palavra escrita é onde está a revelação especial de Deus, onde Seu plano de amor, justiça e graça é revelado.

1. A Bíblia não tenta provar que Deus existe, admite a Sua existência, pois é a revelação escrita de Deus e começa com: *"No princípio criou Deus",* mas devemos voltar à pergunta inicial: podemos conhecer a Deus? Sim, é a resposta. Deus não poderia ser conhecido se não existisse e não teria Se revelado se não pudesse ser conhecido. Entretanto, nem todo homem conhece a Deus. A Bíblia revela que podemos conhecer a Deus, mas não completamente, pois dependemos da Sua Revelação. Por outro lado, também diz que, ao homem natural, é impossível conhecer a Deus, do mesmo modo que aquele que foi regenerado. Só há um sentido em que todos conhecem a Deus, mesmo o homem natural, não regenerado: quando Deus Se revela para justiça.
2. Assim diz o Apóstolo Paulo: "a *ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos*" (Rm 1:18-22).
3. A Bíblia também diz que os ímpios não conhecem a Deus: "*mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente"* (Rm 1:23-25). O Apóstolo Paulo diz que os gentios "*não conhecem a Deus*" (1Ts 4:5), referindo-se ao conhecimento espiritual que só o crente possui.
4. Essa é uma das consequências do pecado, todos podem conhecer a Deus, mas nunca de modo suficiente para

reconhecê-lO e adorá-lO. Mesmo tendo todas as evidências, os fatos, a revelação por meio da criação, os homens naturais não tiram as conclusões corretas a respeito de Deus. Necessitam, assim, para conhecer a Deus, de modo a reconhecê-lO e adorá-lO, de uma nova revelação e de uma nova visão: a revelação das Escrituras e a visão dada pela regeneração espiritual, oriunda exclusivamente do Espírito Santo.

1. Com isso, não há como discorrer sobre os Atributos de Deus e do Seu Ser sem amparo bíblico. Afinal, como falar do Absoluto senão por meio da Sua revelação especial no Texto Sagrado e guiados pelo Espírito Santo? Deus se mostra para o homem tanto pelas obras criadas como, de modo especial, pela Escritura e por Jesus Cristo, a imagem visível do Deus invisível, aquele que possui a "plenitude da Divindade". Assim, a caminhada deve se dar estritamente amparada nos textos bíblicos, que apontam e revelam expressamente a natureza e o Ser de Deus, bem como Jesus Cristo, a Sua revelação visível aos homens.
2. Neste ponto é que podemos fazer uma outra pergunta: como se dá essa relação entre Deus e Sua criação, notadamente quando se trata de revelação, sustento, relacionamento e salvação? Como Ele pode estar em toda parte e em tudo sem, no entanto, Se confundir ou depender da Sua criação? A resposta resumida sobre o relacionamento de Deus está calcada em dois conceitos: o de imanência e o de transcendência de Deus.
3. A Bíblia, como revelação, traz o ensino da relação entre Deus e a criação. Do mesmo modo, ensina que a criação é algo diferente de Deus, mas provém d´Ele e pertence a Ele, estando Deus presente em toda a criação. Ele não faz parte da criação, porque ele a fez e a governa. Assim, Deus é muito maior e essencialmente diferente do que a criação, Ele é ***transcendente***. O que significa que Deus é infinitamente maior e "além" da criação, sendo independente dela[20], não podendo ser confundido com a criação, mas não sendo alheio a essa mesma criação.
4. Ao mesmo tempo, Deus é completamente envolvido na criação, porque a criação é continuamente dependente para sua existência e funcionamento. O termo usado quando

[20] CHAMPLIN, R. N.; BENTES, J.M. – Enciclopédia de Teologia e Filosofia

se fala sobre a intervenção de Deus na criação é a palavra ***imanente*** que significa a presença de Deus na criação é "permanente", mas não há confusão de essência, pois Deus está na criação, mas não se confunde com ela. Nosso Deus não é uma divindade abstrata longe da criação e sem interesse nela. A Bíblia é a história do "Deus que intervém" em toda Sua criação e na vida de todos os homens, especialmente na vida das pessoas que n´Ele acreditam. O Livro de Jó diz que até os animais e as plantas dependem de Deus: *"Em suas mãos está a vida de todo ser vivente, e o sopro que anima todos os seres humanos"* (Jó 12:10)[21].

O ATRIBUTO DA IMANÊNCIA DE DEUS

1. A Bíblia revela tanto a imanência quanto a transcendência de Deus, apresentando-O muito próximo do homem, como criatura feita a Sua imagem e semelhança, bem como descreve toda a criação como revelação da Sua existência e poder, conforme podemos verificar em Atos 17:27-28: *"não está longe de cada um de nós: porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos"* (vv. 27,28)[22]. Há uma relação de proximidade, mas, ao mesmo tempo, de diferença essencial entre a criatura e o Criador, pois Ele está além e sobre toda a existência e atividade da criação.
2. Encontram-se na Bíblia descrições de atos, vontade, poder e presença de Deus, que colocam todo o sustento e controle da criação e dos acontecimentos sob o governo e a soberania de Deus. Esses relatos apontam sempre para uma proximidade entre o Criador e a criação, chegando à identificação entre o ser criado moral (homem) com o Criador quando lemos "**façamos o homem a nossa imagem e semelhança**". Essa identificação, no entanto, não torna a criação como possuidora de divindade, tampouco reduz Deus à criação, fazendo-o dependente da criação para existir.

   Desse modo, quando lemos nas Escrituras:

   - *"Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas. Seu é o mar, e ele o fez, e*

[21] Idem.
[22] HOEKSEMA, Herman - in "o Ser de Deus" – www.monergismo.com , p.12.

as suas mãos formaram a terra seca" (Sl 95:4-5).

- *"Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra viu e tremeu. Os montes derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra"* (Sl 97:4-5).
- *"Ele ordena a escuridão, e faz-se noite; todas as criaturas na terra, no mar e no ar esperam dele que lhes dê o seu sustento em tempo oportuno"* (Sl 104:20, 27).
- *"a sua mão e farta os desejos de todos os viventes"* (Sl 145:16).
- *"Ele cobre o céu com nuvens, prepara a chuva para a terra, faz produzir erva sobre os montes, dá o sustento aos animais e aos filhotes dos corvos, quando estes clamam, dá neve como lã, esparge a geada como cinza, lança o seu gelo em pedaços; manda a sua palavra e os faz derreter, faz soprar o vento e correr as águas"* (Sl 147:8,9,16-18);
- *"Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar, e chama a todas as hostes pelo nome"* (Is 40:22,26);
- *"Ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos"* (Mt 5:45);
- *"Ele alimenta as aves do céu, e veste a erva do campo com beleza"* (Mt 6:26-30);
- *"Nenhum passarinho cai em terra sem a vontade dEle, e os cabelos das nossas cabeças estão todos contados por ele"* (Mt 10:29,30);
- *"Mesmo a sorte que se lança no regaço é determinada pelo Senhor"* (Pr 16:33);
- *"O coração do rei é na mão do Senhor como ribeiros de águas: que o inclina a todo o Seu querer"* (Pr 21:1), podemos assegurar que a Bíblia demonstra a imanência de Deus em toda criação e toda atividade dos seres criados se deve a Sua presença e poder. Com isso, Deus não está somente em todas as coisas, mas há uma relação entre a criatura e o Criador. Todas as virtudes e atos da criatura remetem a Ele, notadamente as virtudes do homem, criado a imagem e semelhança d´Ele. Na imanência demonstrada nas Escrituras, Deus não está longe ou separado da criação, mas atua

constantemente nela[23].

1. No mesmo sentido, os frequentes antropomorfismos[24] nas Escrituras demonstram a imanência, demonstrando a proximidade, semelhança e identificação do Criador com a criatura moral (homem). Alguns exemplos: quando Deus fala de si como tendo uma face (Êx 33:20,23); ainda, quando o salmista anseia contemplar a face de Deus na justiça (Sl 17:15). Também as Escrituras falam acerca dos olhos do Senhor (Sl 11:4; 32:8; 34:15; Pr 15:3; Hb 4:13) e até mesmo das suas pálpebras (Sl 11:4). As expressões nas Escrituras que atribuem a Deus sentimentos humanos e virtudes das criaturas, inclusive membros do corpo humano, não devem ser interpretadas literalmente. Se isso ocorresse, Deus estaria se confundindo com as coisas e seres criados.
2. Deus é perfeito, infinito, eterno, criador e sustentador de tudo que existe, inclusive o homem. Assim, todas as coisas são feitas e sustentadas pela palavra de Deus de tal forma que refletem, ainda que de forma limitada, Sua natureza e Suas virtudes gloriosas. Deus chamou todas as coisas à existência a partir da Sua vontade onipotente. Deus é imanente, pois criou, atua e sustenta o mundo: *"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. De um só homem fez todas as nações para habitarem sobre a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem Deus se, porventura, tateando, o possam achar, ainda que não esteja longe de cada um de nós; pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos poetas de vocês disseram: "Porque dele também somos geração."Portanto, visto que somos geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem"* (At 17: 24-29).

---

[23] HOEKSEMA, Herman, op. Cit. P. 26.

[24] Antropomorfismo (antrophos = homem + morphos=forma): atribuir forma ou caraterísticas físicas e/ou morais humanas a Deus . Há também a antropopatia: agribuir sentimentos humanos a qualquer ser ou coisa não humana, inclusive a Deus. Ver Enciclopédia de Filosofia e Teologia de Champling e Bentes.

A TRANSCENDÊNCIA DE DEUS

1. Assim como a imanência de Deus significa que Ele está no mundo e relacionado a ele, também **a transcendência essencial de Deus significa que,** em Si mesmo Ele é infinitamente exaltado sobre o mundo, e **há um abismo intransponível entre o mundo e Seu ser infinitamente glorioso**. Ele é Deus. Ele é o absoluto. Ele transcende toda a existência e todas as relações da criatura[25]. Nas Escrituras, a ***transcendência*** aponta para a absoluta elevação moral de Deus sobre a criatura. Não há medida de comparação moral entre Deus e o homem, a não ser para determinar o quão distante e insignificante é a moral e justiça do homem em relação a Deus, pois a nossa justiça é "como trapo de imundícia" se comparada como a Justiça de Deus[26].
2. Há necessidade de se falar sobre a transcendência de Deus quando se aborda os atributos e os nomes de Deus. Nesse ponto, portanto, cabe ressaltar que ao falarmos de transcendência não estamos limitando a análise do conceito às questões de espaço-tempo. Deus está no tempo, como Criador do tempo, e para além do tempo, pois não está submetido à cronologia. Da mesma forma, Deus está em todos os lugares do universo sem, no entanto, está submetido ou limitado ao espaço criado. A dificuldade de compreensão completa desse sentido dá-se na medida da nossa impossibilidade de entender o Eterno e infinito, sendo finitos.
3. Por essa razão, ao falarmos de transcendência não falamos de espaço, pois é impossível aplicarmos qualquer conceito que ponha limites a Deus. O espaço em si é uma criação. Assim, Deus não está simplesmente fora do nosso espaço, mas é transcendente em relação à essência de espaço, o que significa que a ideia de espaço não é aplicável a Ele. Da mesma forma que a Sua imanência significa que Ele está totalmente, com Sua essência infinita, *no* universo e *em* toda parte, relação e momento, Sua transcendência implica que Sua essência plena está *além do cosmos* e *acima* de todos os

---

[25] HOEKEMA, Herman – op.cit ,Herman Bavinck, *The Doctrine of God*, trans. William Hendricksen (Grand Rapids: Eerdmans, 1955), 86-88

[26] Idem, p.30.

seus tempos (momentos) e relações[27].

1. Se, por um lado, a imanência de Deus significa que Ele está, relativa e parcialmente no tempo cósmico, tempo que vai do *alfa* de Gênesis 1 ao *ômega* do dia de Cristo. Por outro lado, a Sua transcendência significa que Ele também existe infinitamente no tempo. Necessário repetir que o tempo é uma criação de Deus, portanto, Ele não pode estar submetido ao tempo, mesmo que Ele atue e tudo transcorra no tempo, na presença d´Ele. Afinal, "mil anos é como um dia para Deus". Deus não está submetido ao tempo cronológico. O que isso significa então? **Significa que Ele é Onipresente, pois está presente em todo e cada momento do tempo**. Assim, o Ser de Deus é transcendente ao tempo, porque Ele é essencialmente exaltado sobre todo o tempo e sobre cada momento da existência da criação. Deus é o Eterno[28].
2. De fato, a Bíblia descreve Deus de forma que poderíamos pensar n´Ele como estando infinitamente estendido tanto no espaço como no tempo. É dito que Sua residência é o céu: *"Porventura Deus não está na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão!"* (Jó 22:12). Muitas vezes passa a impressão que há uma distinção não só de conceito, mas de espaço, levando o leitor menos atento a pensar num Deus distante, como em Eclesiastes 5:2, por exemplo. Porém, a conclusão que devemos tirar, diante da Palavra Revelada, é que muito acima de nós, no mais alto dos céus, mas, ao mesmo tempo, próximo de nós e de toda a criação. O que se deve enfatizar é que o Seu Ser, Sua essência está além de todos os limites conhecidos de espaço e de tempo.
3. E aqui, devemos salientar que, mesmo o termo *transcendência* é antropomórfico, no sentido que é uma construção humana, dentro dos limites de conhecimento, linguagem e entendimento humano. Faz-se necessário, portanto, entendermos a transcendência de Deus como sendo em relação à Sua Essência, ou seja, "referindo-se à supereminência absoluta e infinita do ser divino com relação a toda a criação"[29]. Poi isso, "Embora estando muito próximo de nós em sua imanência, ele está longe de nós

---

[27] HODGES, Charles – *Teologia Sistemática,* tradução Valter Martins:Hagnos, 2001, S. Paulo, pp. 287-290.
[28] Idem – pp. 291-294.
[29] Hoeksema, Herman – Op. Cit. pp. 16-20.

em sua transcendência. Embora estando por um ato do seu próprio arbítrio numa relação imediata com toda a criação, ele permanece em si mesmo absoluto. Embora sendo como nós, ele é "o Outro". Ele é Deus"[30].

JESUS, A IMAGEM DE DEUS

1. A aproximação, a semelhança e a afinidade com a criação são de tal ordem, que Deus assumiu a forma humana, o infinito uniu-se com o finito, o Eterno prendeu-se ao tempo, esvaziando-Se da glória e tomando o lugar do ser criado para redimi-lo e aproximá-lo definitivamente a Si. *"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós (e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai), cheio de graça e de verdade"* (Jo 1:14). Ele é o Emanuel, "Deus conosco".
2. Aqui está a marca distintiva e única da religião cristã. Não temos um Deus distante, mas um Deus **conosco**, que nos aproxima d´Ele, aproximando-Se de nós. Como entender a Sua eternidade, amor, graça e empatia e o relacionamento com a criação? Jesus é a resposta cristã para essas questões sobre Deus, Sua natureza, eternidade e relacionamento com a criação, notadamente com o homem. Afinal, *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez"* (Jo 1:1-3). Esse Verbo Divino manifesta-Se e encarna, gerando uma aproximação por amor e graça salvífica.
3. O Verbo Divino, Deus Filho, é alguém que está na mais profunda intimidade e proximidade com Deus, o Pai, e que manifesta a mais íntima realidade de quem Deus é, pois *"Ele é o resplendor da Glória e a expressão exata do seu Ser"*, conforme está descrito na Carta aos Hebreus 1:3. Isso se dá porque o Verbo é Deus. Ele é de Deus *"o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus"* (Ap 3:14), pois todas as coisas foram "criadas n´Ele". E é neste ponto que está a revelação suprema, que revolucionou as mentes e corações. Não há Deus no céu que seja diferente de Jesus, afinal, "**quem vê a Mim, vê o Pai**", pois "**Eu e o Pai somos um**", disse Nosso Senhor Jesus Cristo em Jo 14:9 e 10:30. Jesus,

[30] Idem.

Deus Filho, revela Deus, o Pai plenamente[31]. Essas passagens não apontam apenas para a unidade de essência, mas para a revelação do Pai, pelo qual os discípulos perguntavam.

1. Ao enfatizarmos essa intimidade e relação com o Pai, não correríamos o risco de excluirmos a Trindade? Essa identidade plena dá espaço para o Espírito Santo? A resposta à primeira pergunta é não, pois não há perfeita identidade e revelação sem a presença do Espírito Santo. Afinal, quando Deus profere a frase *"Esse é o Meu Filho Amado em quem me comprazo"* (Mt 3:17), tal ato não ocorre sem a presença e a glória do Espírito de Deus. Assim, não há que se questionar a Triunidade quando enfatizamos que Jesus é a imagem de Deus. Do mesmo modo, vemos que a identidade essencial e a manifestação visível do Deus invisível, em Jesus Cristo, só se efetivam na presença e atuação do Espírito Santo[32].
2. Com isso, a Bíblia deixa claro que Jesus Cristo, além de ser o Verbo Divino é, ao mesmo tempo, o eterno Filho de Deus. Ele é o Verbo Divino, o Cordeiro morto desde antes da fundação do mundo e é o Filho Eterno, eternamente amado pelo Pai. O Verbo Divino fala da intimidade e o Filho Eterno fala de relacionamento, identidade e revelação visível. Pode-se notar tais pontos no mesmo Evangelho de João no capítulo 17:24, que diz: *"Pai, a minha vontade é que, onde eu estou, também estejam comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo"*.
3. Não se pode deixar de notar que o Pai Eterno ama, desde "antes da fundação do mundo", antes de todas as coisas, e desde a eternidade, o Filho Eterno, pois o Filho é o "Amado" (Ef 1:6), *"o meu escolhido, em quem minha alma se compraz"* (Is 42:1). Jesus é aquele que o Pai anseia glorificar e, assim, o Filho é aquele em favor de quem, e por meio de quem, o Pai faz todas as coisas, o "Alfa e o Ômega", e para onde toda a criação irá convergir[33] (Cl 1:16).

---

[31] REEVES, Michael – Deleitando-se em Cristo, Brasília – DF: Editora Monergismo – 2018, p. 18

[32] Esse é um princípio consagrado na história da Igreja chamado ***Opera trinitatis ad extra indivisa sunt*** *(as obras da Trindade são indivisas)*. **HORTON**, Michael – Redescobrindo o Espirito Santo, 1ª edição, Editora Vida Nova, São Paulo-2018, p. 30.

[33] REEVES, Michael – *Deleitando-se em Cristo*, Brasília – DF: Editora Monergismo – 2018, p. 25.

1. Desse modo, ao ser revelado como a imagem visível do Deus invisível e, ao mesmo tempo, ser Ele, Jesus Cristo, o Verbo Divino e Eterno, nós como parte do "corpo de Cristo" somos n´Ele filhos por adoção e parte dos Seus planos eternos. Ainda, somos parte do povo chamado e escolhido por Deus para sermos herdeiros. A imanência a e transcendência de Deus, em Jesus, coloca-nos no centro da Sua vontade, misericórdia, graça e amor. Por isso, o apóstolo Paulo, na carta aos Coríntios 1Co 15:27,28.
2. No mesmo sentido, na Carta aos Efésios 4:1-8, *"Por isso eu, o prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando uns aos outros em amor, fazendo tudo para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.* ***Há somente um corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança para a qual vocês foram chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos****. E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Por isso diz: "Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens"* (grifo nosso).

CONCLUSÃO

3. Diante do que foi exposto, que conclusão podemos chegar quanto às implicações dos atributos da imanência e da transcendência de Deus? Em primeiro lugar, a partir do fato de que Deus está próximo, Ele é "Deus conosco" e controla e sustenta tudo que existe, pois é Senhor sobre todo o universo. Ao mesmo tempo, devemos entender que não somos nada sem Ele e que nossa justiça, sentimentos e valores de nada valem se não formos regenerados pelo Seu Espírito. Devemos estar cientes da absoluta distância moral que temos d´Ele e da necessidade de nos arrepender, tendo somente a Jesus Cristo, Deus Filho, para nos redimir, livrando-nos da execução da Sua Justiça.
4. Não menos importante, necessitamos acreditar e confiar na Sua bondade, misericórdia, amor, justiça e graça, pois já foram reveladas, não só na criação e doação da vida, mas, sobretudo, na redenção e salvação em Cristo Jesus, e assim

podemos ter segurança de que todas as coisas estão sob a Sua ciência e poder, mesmo aquelas situações que não entendemos. Em Cristo, nos redime e nos aproxima d´Ele. Ainda, podemos ter paz e confiança que Ele sustenta, suporta e nos dá força para continuarmos nos Seus Caminhos, pois é Ele que nos santifica e preserva, corpo, alma e espírito, conforme descrito na Primeira Carta aos Tessalonicenses 5:22:24.

1. Por fim, estando ou habitando no coração do cristão, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo cuidam de nossa vida, aproximando-nos d´Ele sempre, até que **agindo por meio de todos e estando em todos, por meio de Jesus Cristo, será tudo em todos.**

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Onde está Deus?

R._____
_____
_____
_____

2. Onde e como podemos ver Deus revelado?

R._____
_____
_____
_____

3. Como Deus se relaciona com a Sua criação?

R._____
_____
_____
_____

4. O que você entendeu por Deus ser imanente?

R._____
_____
_____
_____

5. O que podemos dizer sobre a transcendência de Deus?

R._____

_____

_____

_____

6. Como, ou em quem, esses atributos se materializaram de maneira especial?

R._____

_____

_____

_____

7. Quais as implicações desses atributos para a vida do homem, e para a minha vida como cristão?

R._____

_____

_____

_____

PROJETOS IB7

QUAL É O SEU?

Amados irmãos batistas do sétimo dia,

Este é um espaço separado dentro da nossa lição para divulgarmos os projetos existentes, em ação ou não, das nossas diversas igrejas espalhadas pelo Brasil. Para que nossos irmãos saibam o que outros estão construindo, ou pretendam construir, na obra do Senhor, peço que me enviem os projetos, ou esboço de projetos, por email a fim de tornar público para nossas igrejas. O seu projeto pode ajudar outras igrejas a se moverem no Espírito e realizarem obras até maiores! O Senhor tem nos dado ferramentas(Sangar, uma aguilhada; Moisés, uma vara; e Davi, uma funda), estamos utilizando bem o que Deus tem colocado em nossas mãos?

Conheça os projetos nas páginas 48 e 60.

ALVO DE ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, ajuda-nos a compreender o valor do perdão!

Irmã Liane Ferreira Pinto

DOMINGO - Êxodo 3:14

1. *"E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós"*.
2. Quando Moisés pediu para Deus se identificar por um nome, Ele disse: "Eu sou o que sou". Ele não poderia ser identificado com um astro, um elemento da natureza ou um animal, como os deuses do Egito. Ele não foi formado a partir da combinação de outros elementos porque Ele existia antes de todas as coisas. Ele não estava subordinado a nada ou a ninguém porque Ele é o Soberano Deus. Ele não era limitado por uma forma porque Ele é maior que tudo. Ele não é identificado por uma característica específica porque Seus atributos são indivisíveis, são Sua própria essência. Ele não só é amoroso, como é o próprio amor; Ele não só é justo, mas é a própria justiça. E Ele não pode ser amoroso sem ser justo. Seus atributos são indissociáveis. Ele simplesmente é e não muda conforme a circunstância. Como filhos de Deus, nós também devemos manifestar essa simplicidade. Não podemos agir conforme o ambiente ou a circunstância, mas devemos buscar ser íntegros em tudo o que fazemos, sendo imitadores de Cristo!

SEGUNDA-FEIRA – 1Timóteo 2:5

3. *"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem"*.

1. A tarefa de Timóteo na cidade de Éfeso não era nada fácil. Ele deveria combater as falsas doutrinas que se propagavam na igreja ainda incipiente. Aquela era uma cidade em que havia muitas manifestações religiosas e muita idolatria. Então, era importante enfatizar que havia somente um Deus e um mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem. Infelizmente, ainda hoje, muitas pessoas que se dizem cristãs creem que necessitam de outros mediadores, vivos ou mortos, entre elas e Cristo, e fazem desses mediadores "deuses" para cada aspecto da sua vida. Assim, elas oram para um ente no momento do parto, outro para casar, outro para curar de uma enfermidade, outro para a hora da morte e por aí vai. Na Bíblia, Deus é chamado por vários nomes: *Yahweh Jiré* - "Deus proverá"; *Yahweh Rafá* - "Deus que sara"; *Yahweh Tsidikenu* - "Senhor, Justiça nossa"; *Yahweh Shalom*- "O Senhor é Paz"; e muitos outros. Mas Ele é um só Deus, que suprirá as nossas necessidades sempre que clamarmos por Ele, em nome de Jesus!

TERÇA-FEIRA - 1 Coríntios 8:6

2. "Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele".
3. Na igreja de Corinto, estava havendo uma polêmica acerca dos alimentos sacrificados a ídolos. Mas Paulo reforçou em sua carta que o ídolo não significa nada no mundo e que só existe um Deus. Mesmo sabendo que há muitos "deuses" e "senhores" nos céus e na terra, para nós cristãos há um único Deus Criador e Senhor das nossas vidas. Interessante é que Paulo, quando fala de um único Deus de quem vem todas as coisas e para quem ou por meio de quem vivemos, ele menciona o Pai e o Filho. Sabemos também que no ato da criação também estava o Espírito Santo (Gn 1:2) e que também vivemos por Ele (Gl 5:25). Ou seja, mesmo que a Bíblia traga uma clara revelação da Trindade, afirma a unidade de Deus. Como é que é isso? Mistério que não cabe na mente humana. Mas, o que importa saber é que só um Deus triúno é capaz de amar e de ter empatia porque traz na Sua essência o amor e o relacionamento. E da mesma forma devemos amar uns aos outros.

QUARTA-FEIRA – Jeremias 23:23,24

1. *"Porventura sou eu Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu os céus e a terra? diz o Senhor"*.
2. Essa passagem do livro de Jeremias está dentro de um contexto em que ele fala dos falsos profetas, que mentiam ao povo, falando coisas do seu próprio coração e não da parte de Deus. Mas seus corações estavam completamente contaminados com o pecado. Achavam eles que escapariam da ira de Deus? Desde Adão e Eva que o homem tenta se esconder de Deus, debaixo da autojustificação e do autoengano, colocando a culpa no outro, no inimigo e até no próprio Deus. Não há como nos esconder de Deus, não há como fugir de Deus. E também não há motivo para querer fazer isso, uma vez que o nosso Deus é tão misericordioso que está pronto a nos perdoar. Mesmo diante da atitude de Adão e Eva, ele providenciou um sacrifício e os cobriu com as peles do animal sacrificado, da mesma forma que nos cobre com o sangue de Jesus, o mesmo redentor que Ele prometeu àquele povo no tempo de Jeremias. Devemos nos alegrar por ter um Deus que está em toda parte e também dentro de nós, porque Ele nos instrui no caminho que devemos andar, protege-nos e quando pecamos e nos arrependemos, Ele está pronto a nos perdoar e corrigir nossos rumos!

QUINTA FEIRA - Salmos 139:7-10

3. *"Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá"*.
4. Davi escreveu o Salmo 139 certamente num contexto de perseguição, em que estava fugindo dos seus inimigos. Mas ele reconhece que para onde quer que ele vá, o lugar mais alto, o lugar mais baixo, o lugar mais distante, Deus o estará guiando e sustentando, porque Deus não tem limites. E mesmo que as circunstâncias sejam as mais adversas, o salmista sabe que, para Deus, isso não representa nada,

porque Deus sabe o propósito que tem para a vida dele. A infinitude de Deus nos garante que nada existe além e acima de Deus, portanto, *"nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor"*(Rm 8.38).

SEXTA-FEIRA - Salmos 90:2

1. *"Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus"*.
2. Há pessoas que não creem que todas as coisas foram criadas por Deus porque isso não explica como Deus foi criado. Mas o Deus no qual cremos é um ser eterno, não tem começo e não tem fim. Isso, claro, é muito difícil para a mente humana, pois estamos sujeitos ao espaço e ao tempo. E, por isso, somos ansiosos. Queremos ver tudo acontecendo rapidamente porque não temos muito tempo. Ou então, lamentamos o tempo perdido, pois este é muito precioso. Mas aqueles a quem já foi prometida a vida eterna, não devem viver assim. Nesse capítulo, o salmista pede a Deus que nos ensine a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios. Devemos confiar no Deus eterno que sabe o tempo certo de todas as coisas. Jesus nos prometeu que se buscássemos em primeiro lugar o reino de Deus, Ele nos daria tudo o que precisamos. Então, pra que nos preocuparmos com as coisas que perecem? Temos que ter em mente que teremos a vida eterna com Deus e essa vida começa no momento em que entregamos nossa vida a Ele!

SÁBADO – Isaías 40:28

3. *"Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento"*.
4. Nesse capítulo, Isaías consola o povo de Israel, falando da vinda do Senhor. Ele anuncia o fim da escravidão, pois

o Soberano Senhor virá com poder e, como pastor, cuidará de suas ovelhas. Isaías exalta a grandeza e a sabedoria de Deus. As nações que os oprimem são como nada para Deus, que não pode ser comparado a nenhum ídolo adorado por aqueles povos. Então, o profeta pergunta por que o povo se queixa de que o Senhor não se interessa pela situação deles, será que eles não sabem que o Senhor é o Deus eterno, o Criador de toda a terra? Essa mensagem se aplica também a nós hoje. Por que nos angustiamos achando que Deus demora a nos atender? O tempo de Deus não é contado da mesma maneira que o nosso, pois Ele é eterno. Portanto, aproveitemos o Sábado como um antegozo da eternidade com Cristo, para descansarmos n'Ele, e renovarmos as nossas forças.

PROJETOS IB7

QUAL É O SEU?

MINISTÉRIO DE AÇÃO INTEGRAL (PIB7 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PR)

Há algum tempo Deus tem nos despertado para irmos um pouco além na maneira de amar, doar, compartilhar e servir. E isso tem se manifestado no meio de nós por meio do Ministério de Missão Integral. Como o nome já diz, esse ministério busca servir o próximo em sua totalidade, de forma integral, preocupando-se com todas as áreas: espiritual, física, emocional e material.

Em resumo, funciona assim: escolhemos um público alvo (moradores de rua, famílias carentes, orfanato, etc). Depois fazemos campanha de arrecadação de recursos (bíblias, alimento, roupa, etc). Em seguida reunimos os voluntários para organização (preparo do alimento e kits que serão distribuídos). Por fim ocorre a ação na prática, e essa é a melhor parte. Nesse momento acontecem experiências incríveis. Oramos pelas pessoas, ouvimos histórias, damos e recebemos muito amor, abençoamos e somos abençoados e falamos sobre Jesus.

Oferecemos ajuda para os que querem se livrar do vício da droga ou álcool. Recentemente conseguimos internar um jovem em uma casa de recuperação. A prática da missão integral na igreja une as pessoas, jovens, adolescentes, homens, mulheres e até crianças se abraçam pela causa. Acertadamente disse Paulo citando palavras de Jesus: “Mais bem-aventurado é dar do que receber” (At 20:35)

20 de Julho de 2019

OS ATRIBUTOS DE DEUS I

Pr. André Garcia

Estudo da Semana: João 4:24

03

VERSÍCULO-CHAVE

"Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (Gl 4:4).

INTRODUÇÃO

1. O Deus trino revelou-se de tal forma aos seres humanos, através de Sua Palavra, que para compreendê-lO melhor, é possível atribuir-lhe certas qualidades ou características, que chamamos de atributos divinos. Bavinck afirma que "seus atributos coincidem com seu ser". Alguns teólogos preferem utilizar o termo perfeições de Deus em lugar de seus atributos, a fim de que compreendemos a profundidade de entendimento sobre que de fato é.
2. As classificações mais importantes historicamente distinguem os atributos **incomunicáveis** de Deus (tais como auto-existência, imutabilidade, infinidade, eternidade, que não tem analogia no homem) dos **comunicáveis** (tais como amor, justiça, misericórdia, soberania que são refletidos na estrutura moral do ser humano). Os atributos de Deus não são elementos que devam ser analisados e debatidos apenas na esfera teológica. Eles são vitalmente importantes para a nossa relação com Deus. As Escrituras salientam essa importância, a partir da utilização de diversas palavras para descrever os atributos divinos:
   - No Salmo 89:5, a Escritura fala dos atributos de Deus como Suas maravilhas. Seus atributos, em outras palavras, relevam-nos quão grande e maravilhoso Deus é, e nos faz permanecer diante d'Ele em admiração e assombro.
   - O Salmo 78:4 chama os atributos de Deus de os Seus

louvores. Dessa palavra aprendemos a razão para a revelação de seus atributos: para que possamos louvá-lO e adorá-lO para sempre. Se a igreja hoje não honra a Deus como deveria, isso é somente porque ela não O conhece como deveria.

- O Salmo 78 também diz que é por meio do conhecimento dos atributos de Deus que as gerações vindouras colocarão sua esperança em Deus, e não esquecerão Suas obras, mas guardarão os seus mandamentos (vv. 4-8). Possa Deus conceder tais gerações à Igreja, restaurando nas igrejas o conhecimento de Deus e especialmente dos Seus atributos.

1. Assim, estudar os Atributos de Deus é estudar Seu caráter para responder perguntas como QUEM É DEUS? E COMO DEUS É? É fundamental compreender que Deus não é simplesmente a soma de Seus atributos. Eles não são separados um do outro, mas cada um qualifica ou modifica cada um dos outros. Nesta semana, estudaremos quatro atributos de Deus: SIMPLICIDADE, UNIDADE, INFINITUDE, ETERNIDADE.

1 - DEUS É SIMPLES E UNO

2. Muitos livros de teologia identificam um atributo chamando-O de simplicidade. A palavra é um pouco confusa, e como não aparece nas Escrituras, deve ser mais adequado utilizar a palavra Perfeição. Nesta perspectiva, Deus é livre de toda composição; Ele não é a soma de suas partes. Deus é tudo quanto há n'Ele. Ele é absoluto, o que não há distinções em seu ser. Não há desarmonia, não há conflito, não há contradição entre Suas obras e atributos. ELES SÃO TODOS UM. Ronald Hanko afirma:

> A perfeição de DEUS é ensinada especialmente nas passagens que dizem que DEUS é amor, é verdade, é luz (1 João 1:5; 1 João 4:8; 1 João 5:6). Que ELE é luz significa que não há nenhum espaço n'ELE para escuridão. Que ELE é amor significa que não há nenhuma possibilidade que qualquer coisa n'ELE comprometa Seu amor. Isto também significa que Seus atributos não são realmente características separadas. Eles são como as facetas de um diamante que não podem ser separadas umas das outras. Cada brilho

com sua própria glória onde todos juntos fazem uma preciosa joia com diamantes. Separá-las é destruí-las.[34]

1. Na mesma linha de Ronald Hanko, o teólogo apologético Willian Craig, em seu livro "Em Guarda", escreve: *"Como uma mente pura e sem um corpo, Deus é uma entidade notavelmente simples"*[35]. Assim, Deus não é composto de partes, pois toda composição implica imperfeição. O composto depende, necessariamente, dos elementos que o constituem. Deus é, portanto, perfeitamente simples. Um atributo não é mais importante do que outro; todos eles constituem o Ser de Deus.
2. Deus é **ÚNICO** no sentido de singularidade como também de simplicidade. **Singularidade:** Deus é único, numericamente um; há um só Deus. **Simplicidade:** Deus não está dividido em partes, pois Ele não é composto; entretanto Seus atributos são enfatizados em momentos diferentes. Sendo infinitamente simples, Deus é infinitamente uno e indivisível. Mas é também absolutamente único. Supor dois ou mais Deuses igualmente perfeitos, seria absurdo. Dois Deuses seriam idênticos e então se confundiriam, ou seriam diferentes e então não poderiam ser ambos infinitamente perfeitos.

2 –DEUS É INFINITO

3. Afirmar que Deus é INFINITO é dizer que não há limites na perfeição de Deus. Quando consideramos os atributos de Deus, devemos considerá-los infinitos. Isto significa que Seus atributos têm intensidade e qualidade infinitas. Deus está presente em nosso meio quanto está longe de nós no universo. Assim, embora ele esteja presente em um lugar, ele nunca está confinado a algum lugar.
4. Nada existe além e acima de Deus, que de nada depende e ao qual tudo está subordinado. Ele *"habita em luz inacessível"* (1Tm 6:16), um Deus de *"juízos insondáveis" e cujos caminhos são "inescrutáveis"* (Rm 11:33). Deus é infinito, ilimitado, ilimitável. *"Acaso sou Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também de longe? Ocultar-se-ia alguém em esconderijos,*

---

[34] HANKO, Ronald. *Docrtine According to Godliness.* Reformed Free Publishing Association, pp 56-57.
[35] CRAIG, Willian. *Em Guarda*. Editora Vida Nova. São Paulo. 2016. P 34.

de modo que eu não o veja? Diz o Senhor; porventura não encho eu os céus e a terra? Diz o Senhor" (Jr 23:23-24). *"Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá"* (Sl 139:7-10).

1. O teólogo Louis Berkhof, em sua Teologia Sistemática, explica a ideia sobre a infinidade de Deus:

> "Infinidade é a perfeição de Deus pela qual Ele é isento de toda e qualquer limitação. Ao atribuí-la a Deus, negamos que haja ou que possa haver quaisquer limitações do Ser divino e dos Seus atributos. Isto implica que Ele não é limitado de maneira nenhuma pelo universo, por este mundo caracterizado pela relação tempo-espaço, e que Ele não fica encerrado no universo. Isto não implica Sua identidade com a soma total das coisas existentes, nem exclui a coexistência das coisas finitas e derivadas, com as quais Ele mantém relação. A infinidade de Deus deve ser concebida como intensiva, antes que extensiva, e não deve ser confundida com extensão ilimitada, como se Deus estivesse espalhado pelo universo todo, uma parte aqui, outra ali, pois Deus não tem corpo e, portanto, não tem extensão espacial. Tampouco deve ser considerada como um conceito meramente negativo, embora seja perfeitamente verdadeiro que não podemos formar uma ideia positiva da infinidade. É uma realidade em Deus e só por Ele compreendida plenamente.[36]

3 –DEUS É ETERNO.

2. A eternidade divina é diferente do estado eterno experimentado por humanos ou anjos, os quais foram criados no tempo. O tempo tem um começo com uma sucessão de momentos (horas, dias, meses, anos etc.), mas Deus não tem começo, sucessão de momentos e fim. Deus

[36] BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. Editora Cultura Cristã. São Paulo 2018. P. 79

é atemporal e imutável, porém, não é estático. A eternidade é um atributo relacionado com a imutabilidade de Deus nos aspectos que o tempo não pode acrescentar ou tirar alguma coisa d'Ele, não pode aumentar nem diminuir o Seu conhecimento. Ele, porém, percebe os acontecimentos no tempo e age no tempo. *"Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus"* (Sl 90:2).

1. Quando Deus fala de Sua eternidade, Ele diz, "EU SOU" (Êxodo 3:14). Se ele tivesse dito, "EU ERA", o significado seria que Ele foi e agora já não é mais. Além do mais, se Ele tivesse dito, "EU SEREI", o significado seria que Ele ainda não é o que Ele será. Albert Einstein brigou com o problema de que não pode haver uma medida de tempo, porque ele não fica parado o suficiente para que se possa medi-lo. Por conseguinte, a conclusão é que a eternidade não é tempo, como um arco-íris, desaparecendo na eternidade em ambos os lados. A eternidade não corre a partir do passado, pois uma certa quantia já teria sido gasta. Portanto, a eternidade é o permanente e imensurável presente. Charles Hodge afirma em sua Teologia Sistemática, no volume 1:

> "Com ele [isto é, com Deus] não há distinção entre o presente, passado e futuro; mas todas as coisas lhe são igualmente e sempre presentes. Com ele a duração é um eterno agora. Essa é a visão popular e escriturística da eternidade de Deus... Para ele não há passado nem futuro; ... o passado e o futuro lhe são sempre e igualmente presentes"[37]

2. Resumindo, Deus não teve princípio e não pode ter fim. Assim, não pode estar limitado ou condicionado pelo tempo. Como A. H. Strong afirma: *"Deus não está no tempo, mas o correto a dizer é que o tempo está em Deus"*[38].

---

37 HODGE, Charles. *Teologia Sistemática*. Volume I Editora Hagnos. São Paulo. 2010. P. 385

38 STRONG, A. H. *Teologia Sistemática*. Editoria Hagnos. São Paulo. 2012. P 415

CONCLUSÃO

1. O estudo dos atributos de Deus não deve ficar apenas no plano do mero conhecimento acadêmico e sistemático do Criador. Conhecendo quem é Deus a partir da revelação das escrituras, vislumbramos o Seu caráter e nos ajuda a melhor glorificá-lO e não ser levado por toda sorte de doutrinas, a fim de desviar das heresias que têm sido arma nas mãos do inimigo.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Quais são as duas principais classificações dos atributos de Deus?

R._____

_____

_____

1. A partir da leitura dos Salmos 78 e 89 qual a importância de conhecer os atributos de Deus?

R._____

_____

_____

2. Explique a frase de Craig: *"Como uma mente pura e sem um corpo, Deus é uma entidade notavelmente simples*".

R._____

_____

_____

3. Leia novamente a citação de Berkhof sobre a infinidade de Deus e explique o que significa dizer que não há limites na perfeição de Deus.

R._____

_____

_____

4. Por que a eternidade divina é diferente do estado eterno experimentado por humanos?

R._____

_____

_____

ALVO DE ORAÇÃO

Que venhamos a obter tamanha intimidade com Deus a ponto de desenvolver em nós, os atributos morais do Criador, a saber: santidade, justiça e bondade!

Pr. Marcos de Oliveira

DOMINGO – Malaquias 3:6
Imutabilidade

1. *"Pois eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos".*
2. Alguém perguntaria: "Por que Deus permite que os ímpios permaneçam em pé, mesmo praticando o mal inexoravelmente?" Sempre que ouço tais indagações tento fazer com que as pessoas compreendam a misericórdia divina, perfeitamente equiparada com Sua justiça. Se as misericórdias do Senhor não têm fim, também Sua justiça permanece para sempre. Vemos, então, uma grande oportunidade que Deus dá aos malfeitores para que se arrependam de seus pecados e se voltem para o seu Criador. Há, porém, um tempo determinado, que só Ele sabe quanto a sua duração, no fim do qual, não mais se achará oportunidade para arrependimento. Nosso Deus é perfeitamente imutável, razão pela qual não se pode perder mais tempo para se retornar a Ele com temor e tremor, pois o relógio divino está correndo.
3. Abençoada seja a sua semana!

SEGUNDA-FEIRA – 1Samuel 16:6-7
Onisciência

4. *"E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido. Mas o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para*

a grandeza da sua estatura, porque eu o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração".

1. Quantas vezes nos deixamos levar por aquilo que aparenta apenas aos nossos olhos? O ser humano tem esse problema consigo. Inúmeras vezes, em nossa vida, cometemos grandes equívocos e nos prejudicamos a nós mesmos por achar que os nossos olhos humanos diagnosticaram com precisão a situação instantaneamente. Precisamos nos doutrinar mais em nossas escolhas, consultando, previamente, Aquele que tudo sabe e tudo vê. Assim como o profeta Samuel que, por olhar pela aparência, poderia ter cometido um grave erro perante Israel ungindo o homem errado, nós devemos deixar de lado os próprios conceitos e confiar mais nossas decisões à escolha de Deus. Ele é sábio demais para Se enganar! O Senhor é quem deve assumir o comando de nossa vida em todos os aspectos para que, assim, sejamos em tudo bem aventurados.

TERÇA-FEIRA - Jeremias 23:23-24
Onipresença

2. *"Sou eu apenas Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe? Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor".*

3. O Deus da bíblia é o mesmo de hoje e o será eternamente. Um grande atributo natural de Deus é a Sua onipresença. Não existe lugar no universo, tanto o físico quanto o espiritual, em que Seus olhos não estejam. Esta compreensão nos motiva a orar e a buscá-lO onde quer que nos encontremos. Temos a certeza de que não podemos esconder nada do Senhor, bem como temos de que jamais estaremos desamparados. O que mais se pode dizer desta verdade, se o que necessitamos de saber Ele já nos tem mostrado? Seu Espírito nos anuncia as grandezas do Seu infinito amor e Sua graça nos é suficiente. Podemos, assim, estar certos de que nada neste mundo poderá nos separar do grande amor de Deus por nós, pois Sua presença manifesta-se em toda a vasta criação (Rm 1:20).

QUARTA-FEIRA - Apocalipse 11:16,17

Onipotência

1. *"E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar".*
2. Nós cremos e aguardamos a chegada do reino visível de Deus. Este reino encontra-se no coração de todo aquele que crê que Jesus Cristo é o Filho do Deus Todo-Poderoso. O reino vindouro não pode ainda manifestar-se ao mundo, pois este jaz no maligno (1Jo 5:19). Há, porém, um tempo determinado para a grande e definitiva sobreposição do poder do Altíssimo levando à derrocada todo o poder, autoridade e domínio satânicos no mundo. Quantos reinos visíveis ascenderam no mundo e caíram, por serem humanos e passageiros. Mas só um Ser onipotente pode nos certificar de que Ele, tudo, vencerá. Nosso Deus será vencedor! O ladrão, crucificado ao lado de Cristo, compreendeu que aquela cruz não seria o fim, antes, o começo da vitória de um reino que iniciava pequeno, mas, no final, derrotaria a todos os outros (Daniel 2:44). Foi por isso que, em meio a tanta aflição, Dimas pediu com confiança: *"Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino"* (Jo 23:42).

QUINTA-FEIRA - Colossenses 1:16
Soberania

3. *"Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele".*
4. O domínio e a soberania do Deus vivo transcende a todo o imaginário da pretensão humana. É comum, a quem está no poder, julgar-se o maioral e se sentir inatingível. Mas quando o poder divino é destacado e posto em seu lugar devido, todos os outros minguam, por serem inferiores. O Rei dos reis, diante de um pobre tribunal humano, era julgado sob a acusação de pretender o trono de Israel; um reino insignificante perto da expansão do reino que

verdadeiramente pertencia ao presente Réu. Pelo que, das poucas palavras pronunciadas em Seu julgamento, Cristo afirmou: *"O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Entretanto, o meu reino não é daqui"* (Jo 18:36). O Senhor não precisou de defesa em Seu julgamento e será o juiz quando chegar a hora do juízo final. Onde estará o "grande" Pilatos, Caifás, Herodes e todos os ímpios culpados do sangue inocente do grande Rei? Nós somos os Seus servos e, com muita alegria, sofremos as afrontas que Ele sofreu para, então, participarmos de Sua eterna soberania!

SEXTA-FEIRA - Atos 17:28
Criador e mantenedor

1. *"**P**orque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois dele também somos geração".*
2. Toda a vida humana depende da existência divina. Sem ela, nada poderia existir. Desde o simples respirar até a mais notável e sublime de todas as realizações humanas não seriam possíveis sem a presença da intercessão do Criador. Tal compreensão é maravilhosa para aqueles que amam a Deus. Oxalá todas as criaturas reconhecessem a realidade além da percepção humana. A fé que nos é capaz de levar a um plano transcendental e tangível a todo aquele que busca por algo maior do que esta transitória existência terrena. Deus não nos permitiu o nascimento, unicamente, para vivermos nossas vidas em mediocridade e fragilidade de ambições terrenas. Não busque coisas supérfluas como o dinheiro, a fama ou qualquer dessas futilidades que, com o tempo, desaparecem sem deixar recompensas. Ele quer lhe dar muito mais. Entregue-se à vontade do Deus Criador e confie que Ele te mostrará quão grandes planos tem para a sua vida. Aguarde, confie e verás!

SÁBADO - Tiago 1:17
Atributos morais

1. *"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação".*
2. O que você pediu a Deus hoje? Quais são os seus desejos? Se a oração fosse uma "lâmpada mágica" e Deus, o "gênio", você estaria realizado com o que Ele já lhe deu? É tempo de refletirmos sobre a nossa maneira de orar e julgarmos nossas preces. Se Deus é o nosso Senhor, logo somos Seus servos, não Seus "amos". Ele é quem deve determinar o curso de nossas vidas e nos orientar naquilo que devemos pedir em oração. Sim, Jesus disse: *"Pedi e vos será dado; buscais e achareis..."*(Lc 11:9). O que, exatamente, devemos pedir para receber e buscar para encontrar? Tudo aquilo que Ele quer que você busque: Sua presença; Seu Espírito (Lc 11:13). Lembre-se de que não há nada que Deus queira para nós que Ele não queira, também, para nosso próximo. Se pedirmos e buscarmos a presença do Santo Espírito, encontraremos tudo aquilo que já nos pertence, a saber: toda a boa dádiva e todo o dom perfeito. Feliz sábado para você!

PROJETOS IB7

QUAL É O SEU?

ALCANÇANDO O PRÓXIMO! (PIB7 CURITIBA – PR)

Pensando nas pessoas distantes de Deus e próximas a nossa igreja, e que por vezes não vão à igreja por falta de tempo, o Senhor colocou nos nossos corações de irmos ao encontro do nosso próximo bem próximo. Delimitamos um raio de 1 quilômetro da PIB7Curitiba para evangelizarmos esta área, em princípio todas as residências; depois, todos os estabelecimentos comerciais.

Ao mesmo tempo, incluímos em nossas atividades o culto evangelístico aos domingos às 19:00, pois muitas pessoas ainda procuram ir à igreja no domingo, e não podemos limitar o ouvir a Palavra de Salvação a um dia apenas. O evangelismo é realizado de dois em dois, cobrindo quadra por quadra, com uma frase de efeito "Você sabe o dia do seu último suspiro?" escrita em uma caixinha de acrílico com o verso 55:6 de Isaías e mais um panfleto da Igreja e um pequeno suspiro dentro da caixinha.

Enquanto os enviados vão, outros ficam na igreja orando a Deus por aqueles que foram, para serem cobertos de sabedoria, e orando a Deus por aqueles que receberão os enviados, para que corações sejam amolecidos pelo poder do Senhor a fim de que a Palavra caia em solo fértil.

27 de Julho de 2019

OS ATRIBUTOS DE DEUS II

Pb. Amaury Moitinho

Estudo da Semana: Tiago 1:17

04

VERSO-CHAVE

"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação" (Tg 1:17).

INTRODUÇÃO

1. Muito se estuda sobre o Nosso Deus, o ser humano tem essa necessidade de querer entender Deus, como Ele foi criado, como Ele é e como Ele age no universo. A Bíblia é a carta de amor que Nosso Deus deixou para que pudéssemos conhecê-lO, ou seja, quando lemos a Palavra de Deus, compreendemos como devemos viver da forma que O agrada, também temos a oportunidade de saber quem Ele é. No entanto, a Bíblia não nos dá todas as informações para que possamos entendê-lO. Nossa mente humana limitada não consegue entender Deus em Sua plenitude. Mas, pela Bíblia conseguimos deduzir várias características sobre quem é o Deus que servimos.
2. Nesta lição veremos alguns atributos de Deus que são extremamente importantes para que possamos adorá-lO verdadeiramente. Digo isso porque é possível adorarmos a Deus sem conhecê-lO, mas não é o que Jesus espera de nós. Veja o que Ele mesmo diz para a mulher samaritana no poço de Jacó *"Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos..."* (Jo 4:22). Por isso, quando conhecemos melhor o Nosso Deus, entregamos uma adoração como Ele merece. Por último, quando o conhecemos mais profundamente, fortalecemos nossa fé, pois quando vemos tudo o que Ele é e tudo o que Ele pode fazer, conseguimos

depositar nossa fé nesse Deus que Reina sobre tudo e sobre todos.

ATRIBUTOS DE DEUS

IMUTABILIDADE

1. Nosso Deus é imutável, Ele não tem começo, não tem fim e n'Ele não há sombra de variação. Quando lemos o Salmo 90, verso 2 *"Antes que os montes nascessem e tu formasses a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus"*, percebemos que Deus é Eterno, a Bíblia deixa claro que Ele não teve começo e não terá fim. Para nós é difícil compreendermos algo que não teve começo, pois tudo que conhecemos e temos sempre teve um início. Mas, além d'Ele ser eterno, Ele não muda, conforme o texto *"...em quem não pode existir variação ou sombra de mudança"* (Tg 1:17). Para falar sobre essa imutabilidade, o dr. Martyn Lloyd-Jones diz:

> "Precisamos, porém, atentar um pouco mais para a imutabilidade de Deus. Ela significa que Deus é absolutamente invariável. Ele jamais pode ser diferente em essência. Deus é sempre e eternamente o mesmo. Será jamais possível que Deus Se diferencie em algum aspecto do que Ele sempre é e do que sempre tem sido. Um dos Seus grandes nomes sugere isso: o nome Jeová – Eu sou o que sou – que significa, Eu sou sempre o mesmo; Eu sou O imutável. Não é possível, noutras palavras, que Deus possua um atributo numa época, e outro atributo noutra época"[39]

2. Deus ser imutável nos traz uma segurança fundamental para nossas vidas. Imagine se Deus fosse como as leis de um país que hoje existem, amanhã resolvem alterar seus artigos, noutro dia fazem emendas nessas leis e ficamos muitas vezes perdidos e inseguros nesses direitos e deveres que temos nas legislações. Mas além das leis naturais, os seres humanos também mudam. É muito comum termos sonhos, ideias, planos, metas e, no decorrer do tempo, amadurecemos, ou passamos por situações que nos fazem pensar diferente

[39] JONES, Martyn Lloyd. *Deus o Pai, Deus o Filho*. São Paulo. PES, 1997, p.84.

sobre muitos aspectos e acabamos mudando nossos sonhos, planos e maneira de ver a vida.

1. Talvez você pode estar se perguntando, mas se Deus não muda, por que *"...Deus se arrependeu de fazer o homem"* (Gn 6:6) e *"...Deus se arrependeu de destruir Nínive"*(Jn 3:10)? Para responder essas perguntas, vamos ver o que o dr. Paul Washer diz:

> "Em I Samuel 15:29, as Escrituras declaram que Deus "não é homem, para que se arrependa". Por essa passagem e por outras, está claro que a imutabilidade de Deus se estende até mesmo ao Seu conselho e vontade. Ele é perfeito em sabedoria e portanto não erra no que Ele decreta; Ele é Todo-Poderoso e consequentemente é capaz de fazer tudo o que Ele decidiu. Mas como nós reconciliamos esse ensinamento com outros versículos quem parecem ensinar o contrário? Em Gênesis 6:6, Deus "se arrependeu de ter feito o homem." Em Êxodo 32:9-14, o Senhor "se arrependeu" a respeito de destruir a nação desobediente de Israel. Finalmente, em Jonas 3:10, Deus "se abrandou" concernente à calamidade que Ele tinha declarado que traria à cidade de Nínive. As Escrituras se contradizem? Deus de fato muda Sua decisão? A resposta não é tão complexa ou misteriosa como alguns podem pensar. As Escrituras claramente ensinam que as perfeições de Deus, propósitos, e as promessas são sempre as mesmas. Mas isso não significa que Seu relacionamento e disposição ante Sua "sempre inconstante" criação, não possa variar. Gênesis 6:6 simplesmente se refere à Santa resposta de Deus ao pecado do homem e Sua determinação de apagar o homem da face da terra – v.7 (o mesmo em I Samuel 15:11,26). Em Êxodo 32:9- 14, Deus "se arrependeu" em relação à destruição de Israel como uma resposta graciosa à oração de Moisés (uma oração que Deus conduziu e capacitou poderosamente Moisés para fazê-la). Em Jonas 3:4-10, Deus simplesmente "se abrandou" em relação à destruição de Nínive quando Nínive "comoveu-se" com seu pecado. Essas passagens são lembretes para nós que a imutabilidade de Deus não significa imobilidade. Ele não muda, mas Ele não é estático, apático, e não envolvido com Sua criação. Ele

é dinâmico e interage com Sua Criação. Ele sempre é o mesmo, mas Seu relacionamento e comportamento com homens mutáveis irão variar de acordo com a resposta deles a Ele (Jeremias 18:7-10; Ezequiel 18:21-24). Isso não é uma contradição à Sua imutabilidade, mas é a prova dela. Ele sempre irá responder às ações humanas de uma maneira consistente com Seus inalteráveis atributos."[40]

1. Esse atributo de Deus O faz ser Deus, porque se algo fizesse Deus mudar de alguma forma, esse "algo" seria maior do que Deus, ou faria Deus perder o controle da situação. Mas como Ele é Eterno e o Verdadeiro Deus, Ele continua o mesmo.

ONISCIÊNCIA

2. Deus conhece todas as coisas e sabe de todas as coisas, pois tudo foi criação d'Ele. E quem cria, sabe o que está fazendo e tem pleno conhecimento do que está sendo criado. Assim, como Deus é o Criador de tudo como se vê no primeiro capítulo de Gênesis, então Ele conhece todas as coisas. Além dessa passagem, vemos em Salmos 147:4-5 *"Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome. Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir"*. O sábio, discernindo esse poder de Deus de saber todas as coisas disse *"Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons"* (Pv 15:3). Ele nos observa o tempo todo. Sobre esse ponto me lembro há muito tempo atrás, do tempo que eu ministrava aos juniores e adolescentes da igreja. Dizia que quando desse aquela vontade de fazer alguma coisa errada, ao invés de olhar para um lado e para outro no intuito de ter certeza de que ninguém estava olhando, eu falava para eles olharem para cima, assim saberiam que sempre o Senhor Deus estaria olhando tudo o que estavam fazendo.
3. Nunca a mente humana vai conseguir entender Deus por completo, porque Ele é perfeito e completo, já Deus nos conhece por inteiro, Ele nos conhece mais do que nós mesmos. Pois como diz o salmista *"SENHOR, tu me sondas e*

[40] WASHER, Paul David. *O Único Deus Verdadeiro*. Brasil. Voltemos ao Evangelho, 2009. p49-50

me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe conheces os meus pensamentos. Observas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. A palavra ainda nem chegou à minha língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda" (Sl 139:1-4). Creio que esse é um dos mais lindos salmos expressando a onisciência de Deus em relação aos humanos. Deus nos conhece por completo, ele sabe nossas reações e nunca pegamos Deus de surpresa, nunca conseguimos enganá-lO ou manipulá-lO, pois Ele conhece o nosso íntimo e sabe das intenções do nosso coração.

1. Outro ponto da onisciência de Deus é que Ele tem pleno conhecimento do passado, presente e futuro. Isso é claro quando vemos nos profetas que Deus mostrou para eles o que haveria de acontecer, tais como: profecias próximas do tempo deles; como se iriam ou não vencer uma guerra. Profecias mais longas; como a vinda do Messias. E profecias mais distantes; como o fim dos tempos. Em todas Elas, Deus tem o total domínio do tempo e do espaço, não há nada que já aconteceu que Ele não saiba ou tenha esquecido, e não há nada que ainda vai acontecer que Ele não tenha pleno conhecimento. Tudo isso é possível porque Deus não Se limita ao nosso tempo, *Chronos,* Deus está acima do tempo, tudo para Ele, desde a eternidade passada até a eternidade futura, coexiste de forma harmoniosa. Quanto a esse atributo, nós podemos aceitar, mas não conseguimos compreender por estar acima de nossa capacidade, tanto é que o apóstolo Paulo diz "*Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão inexplicáveis são os seus juízos, e quão insondáveis são os seus caminhos! Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu alguma coisa a Deus para que isso lhe seja restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém! "* (Rm11:33-36).

ONIPRESENÇA

2. Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Isso pode parecer difícil de entender, pois Deus não se limita às Leis da Física, que diz que um corpo não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo. Ele está em todo lugar simultaneamente.

No entanto, precisamos ter cuidado para não achar que Deus está em todas as coisas, isso seria panteísmo, ou seja, tudo é Deus e em tudo vejo Deus. A forma como a Bíblia descreve esse atributo de Deus é diferente do panteísmo como podemos ver o salmista *"Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me susterá"* (Sl 139:7-10). Não importa onde a pessoa estiver, Deus estará com ela naquele lugar.

1. Noutra ocasião, Jesus estava conversando com uma mulher samaritana no poço de Jacó, e ela, reconhecendo que Jesus era um profeta diz: *"Agora eu sei que o senhor é um profeta! Nossos pais adoravam neste monte, mas vocês dizem que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar"* (Jo 4:19-20). Essa mulher faz essa pergunta porque quando houve a separação do Reino do Sul (Judá e Benjamim) e do Reino no Norte (demais tribos de Israel), Jerusalém ficou no Reino do Sul onde havia o Templo de Salomão. E Jeroboão, rei do Reino do Norte, com medo de perder seu povo que pudesse ir adorar a Deus em Jerusalém e não voltar depois, cria locais de adoração em seu território. (1Reis 12:25-31). Por isso a mulher questiona onde deveria ser a adoração. No entanto, Jesus dá uma resposta completamente diferente do que ela esperava *"Mulher, acredite no que digo: vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai. Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora — e já chegou — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Porque são esses que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade"* (Jo 4:21-24).
2. Por Deus ser espírito, ele não precisa de um lugar único e específico para estar. Ele consegue estar em todo lugar ao mesmo tempo. Isso é bom e ruim, como diz Paul Washer: "Para o cristão, a onipresença de Deus infunde grande confiança e conforto – cada crente, do maior ao menor, beneficia-se da onipresença de Deus. Para o incrédulo, a onipresença de Deus infunde terror, porque não há a

possibilidade de esconder-se ou escapar da Sua presença."[41] Essa segurança, de termos Sua presença, nos dá forças para cumprimos a missão que Ele tem para cada um de nós. Pois o apóstolo Paulo diz *"...pois nele vivemos, nos movemos e existimos..."* (At 17:28).

ONIPOTÊNCIA

1. O Nosso Deus pode todas as coisas. Não há nada que Ele não possa fazer ou que possa detê-lO. Ele é o Deus Todo-Poderoso e Criador de tudo. A Bíblia diz que, pela Sua voz, todas as coisas passaram a existir, vemos isso em Genesis1 quando Ele diz "*Haja Luz...*" (verso 3), ou quando Ele determina toda a criação que conhecemos nesse texto. Além dessa passagem, tem aquela que relata o Senhor Deus conversando com Abraão sobre dar-lhe um filho em sua velhice. A Bíblia diz que Sara riu por se achar muito velha para isso, e quando isso acontece, Deus diz *"...Por acaso, existe algo demasiadamente difícil para o SENHOR?..."* (Gn18:14). Para os homens, um casal ter um filho depois velho seria quase impossível, mas o que é isso para o Deus que tem todo poder?
2. Numa outra ocasião, o anjo Gabriel está conversando com Maria sobre ela ser a escolhida para gerar o Filho de Deus e sobre a sua parente estéril, Isabel, bem mais velha que ela, que também teria um filho e nessa conversa o anjo diz "*Porque para Deus não há nada impossível*" (Lc 1:37). Não há nada que seja impossível para Deus, porque se houvesse, isso seria mais forte do que Ele, ou maior do que Ele. Mas, como Deus é o criador e detém todo o poder sobre todo o universo, nada é capaz de detê-lO e nada é capaz de impedi-lO de agir. Sua vontade sempre será estabelecida, porque Ele tem todo o Poder e o usa de acordo com Seus princípios que são sempre bons e justos.
3. Além disso, o fato de Deus ser Onipotente, pode ser bom e ruim, como diz Paulo Washer: "Para o cristão, a onipotência de Deus infunde confiança absoluta. Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu. Para o incrédulo, a onipotência de Deus infunde terror, porque nenhum homem pode resistir

[41] WASHER, Paul David. 2009. p. 57

à Sua vontade ou escapar dos Seus julgamentos".[42]

SOBERANIA

1. Deus é soberano, Ele está acima de tudo e de todos, Ele tem a capacidade de Se impor, de mandar ou agir sobre qualquer situação e sobre qualquer pessoa. Me lembro de uma reportagem que entrevistaram alguns integrantes do famoso navio Titanic. Nela, descreveram como o navio foi feito: sua alta tecnologia e máxima segurança na época que ele existiu e, depois disso, concluíram dizendo que nem Deus poderia afundá-lo. Todos sabemos o que aconteceu na primeira viagem desse navio. O orgulho desses homens os cegaram de tal maneira que se esqueceram da Soberania de Deus, de que Ele governa sobre o universo inteiro. O que seria um "barquinho" perto do universo que Deus reina? Nós seres humanos nos esquecemos quem somos e quem Deus é. Vejamos o que o salmista diz *"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que dele te lembres? E o filho do homem, para que o visites?"* (Sl 8:3-4). E por Deus ser soberano, Ele tem o controle de todas as coisas.
2. É muito comum as pessoas pensarem "*Se Deus é Soberano e tem o controle de tudo, por que existe tanta desgraça, injustiça e fome no mundo?*" Vejamos o que Heber Carlos de Campos diz a respeito:

> "Deus é absolutamente soberano para controlar cada coisa ou evento que acontece, seja ele bom ou mau. De um modo ou de outro, como veremos adiante, Deus está envolvido em cada evento e em todos os detalhes do desenvolvimento da história do mundo e das pessoas. Se isto não é assim, Deus perde o controle do universo e nenhum de nós pode ter a certeza de que o que Deus diz em sua palavra vai se cumprir. O cumprimento de todos os vaticínios está vinculado ao poder soberano com o qual Deus controla todas as coisas. Se Deus não está no controle de todas as coisas, eu não posso ter esperança de que Deus será triunfante no final da história. Não há esperança para os cristãos

[42] WASHER, Paul David. 2009. P. 53

se Deus não está no trono, governando o universo com sua onipotência. Por causa da cosmovisão errônea, isto é, por causa das lentes indevidas que as pessoas usam para enxergar o mundo, é que elas pensam que Satanás está no controle."[43]

1. Quando paramos para observar o porquê o mundo está desse jeito, não podemos culpar Deus, o apóstolo Paulo diz *"E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a um modo de pensar reprovável, para praticarem coisas que não convêm. Estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, avareza e maldade. Estão cheios de inveja, homicídio, discórdia, engano e malícia. São difamadores, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes, orgulhosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, desleais, sem afeição natural e sem misericórdia. Embora conheçam a sentença de Deus, de que os que praticam tais coisas são passíveis de morte, eles não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam"* (Rm1:28-32). Aqui fica claro que o culpado do mundo estar assim são os próprios seres humanos que se afastaram de Deus e não querem saber d'Ele. Por isso vemos tantos problemas e dificuldades acontecendo. Mas Deus, mesmo sendo rejeitado pelos homens, pela Sua infinita misericórdia e bondade, ainda sustenta, ama e cuida, porque Jesus disse *"...Porque Ele faz o seu sol nascer sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos"* (Mt 5:45).
2. Infelizmente vemos por aí pessoas dizendo que Deus não está vendo determinada situação ou que Deus não está sabendo das coisas que se passam na Terra que para nós parecem injustas. No entanto, Deus sabe de todas as coisas e conhece todas as coisas, e Ele age na hora certa. Não na hora que nós achamos certo, mas na hora que Ele acha certo. Pois Ele é perfeito, justo e bom. Além disso, Deus é soberano sobre o inimigo, na história de Jó, a Bíblia deixa claro que satanás pede permissão a Deus para atuar na vida de Jó e veja como Deus responde *"E disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão"*(Jó 1:12). E numa segunda conversa Deus diz *"...Eis que ele está na tua mão; poupa, porém, a sua*

[43] CAMPOS, Heber Carlos. *O Ser de Deus e suas Obras. A Providência e a sua Realização Histórica*. Brasil, Cultura Cristã, 2001, p.15

vida" (Jó 2:6). Depois, sabemos o que irá acontecer com o inimigo e seus demônios no julgamento final, como está escrito no Apocalipse. Tudo isso prova que Deus está acima de todos e Reina soberanamente. Finalmente, vemos que essa soberania pode ser vista de três formas:

- **Quanto à pessoa de Deus**: ou seja, Ele é infinitamente mais excelente e perfeito do que qualquer coisa que existe.
- **Quanto à posição de Deus**: isso significa que ele é mais exaltado e supremo sobre tudo e reina sobre o universo.
- **Quanto ao propósito de Deus**: isso deixa claro que tudo que existe ou acontece tem um propósito, mas não um propósito em si mesmo, mas um maior, o propósito de Deus. E Ele cumpre Seu propósito no universo porque Ele é soberano.

APLICAÇÃO

1. Depois de estudar todos esses atributos de Deus, como essas informações podem transformar minha vida, ou como elas podem me ajudar na caminhada cristã do dia a dia?

- Quando entendemos que Deus é Imutável, ou seja, Ele não muda, podemos ter segurança em Suas promessas e sabermos que, o mesmo Deus que fez grandes milagres no passado, é o mesmo Deus que opera hoje.
- Quando entendemos que Deus é Onisciente, ou seja, sabe de todas as coisas, podemos invocá-lO, porque Ele nos vê, sabe de nossas necessidades, ouve todas nossas orações e clamores e entende nossas dores.
- Quando entendemos que Deus é Onipresente, ou seja, está em todo lugar, podemos adorá-lO em qualquer lugar, podemos sentir a presença d'Ele em qualquer lugar, podemos ter a certeza de que não estamos sozinhos, pois Ele está conosco em nossa caminhada Cristã o tempo todo, pois Ele não nos desampara.
- Quando entendemos que Deus é Onipotente, ou seja, pode todas as coisas, depositamos toda nossa fé n'Ele, pois sabemos que nada pode ser maior ou impossível para Ele, pois o Deus Todo Poderoso está conosco e, agindo Ele, quem O impedirá?

• Quando entendemos que Deus é Soberano, ou seja, reina sobre tudo e sobre todos, podemos nos render a Sua vontade e deixarmos nossos planos e nossos sonhos para vivermos o propósito de vida que Ele tem para nós, pois como diz a Palavra do Senhor *"Eu é que sei quais pensamentos tenho sobre vós, pensamentos de Paz e não de mal..."* (Jr 29:11). Que possamos morrer para nós mesmos e viver para Cristo a cada dia!

CONCLUSÃO

1. Tratar desses atributos de Deus vai além de nossa mente humana limitada, por isso, não tente entender Deus completamente, não tente descobrir de onde Ele veio e como Ele funciona por inteiro, muito menos querer provar a existência d'Ele com teorias ou pensamentos fora da Bíblia. Pois a Bíblia é uma carta de amor do nosso Deus para conosco que revela Suas grandes obras, Seu caráter e como Ele quer que vivamos da forma que O agrade. Por isso, reconheça essas características de Deus e aceite-as como a Bíblia expõe. Existe muito material, filósofos, ou grandes estudiosos que se prendem em querer entender Deus mais do que Ele Se deixou ser revelado em Sua palavra. E isso pode ser perigoso, pois gastamos mais o nosso tempo em querer entender o que não nos foi revelado, do que viver o que Deus quer para cada um de nós.
2. Mas, aceitar esses atributos de Deus, que é diferente de entender plenamente, é fundamental para a caminhada Cristã. Sem aceitar esses atributos, o crente não teria fé, não teria esperança e se sentiria sozinho e, consequentemente, desistiria dessa caminhada. No entanto, quanto mais lemos Sua Palavra e mais vemos os atributos do Senhor Deus na história e em nossas vidas, mais fácil se torna entregarmos nossa vida totalmente a Ele e vivermos tudo aquilo que Ele planejou para nós: uma vida em abundância caminhando rumo à eternidade. Finalmente, servindo ao único Deus: imutável, onisciente, onipresente, onipotente e soberano podemos dizer como o apóstolo Paulo *"Porque Dele, e por meio Dele, e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém!"* (Rm 11:36).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1. Por que é importante conhecermos os atributos de Deus?

R._____
_____
_____
_____

2. Qual a diferença entre entender Deus e conhecer Deus?

R._____
_____
_____
_____

3. Quais as vantagens de se ter um Deus imutável, onisciente, onipresente, onipotente e soberano?

R._____
_____
_____
_____

4. Das aplicações escritas, quais delas você consegue identificar na sua vida?

R._____
_____
_____
_____